

Chiquinho, o último dos coronéis

Ele nega. Diz que essa história de "coronel" não existe. Mas durante 50 anos, em Rodolfo Fernandes, foi Chiquinho Germano quem mandou. Para ele, a receita de tamanha liderança é uma só: visitar a feira.



EDUARDO MAIA / NJ

A CHINA É AQUI

Prefeitura de São Gonçalo implanta curso de mandarim para aproveitar oportunidades advindas da chegada de investidores chineses, atraídos pelo novo aeroporto na cidade.

ARGEMIRO LIMA / NJ



EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 3
1205
Natal-RN
Domingo
6 / Outubro / 2013

3 E 5. PRINCIPAL

UM TERÇO DOS DEPUTADOS MUDA DE PARTIDO NO RN

/ ELEIÇÕES / POSSIBILIDADE DE MUDANÇA DE LEGENDA FAZ COM QUE OITO PARLAMENTARES ESTADUAIS MUDEM PARA UM NOVO PARTIDO. PROS ALTERA A COMPOSIÇÃO NA ASSEMBLEIA E NA CÂMARA DE NATAL

4. RODA VIVA

DATA DO PRIMEIRO JOGO DA ARENA DAS DUNAS SAI ESTA SEMANA

5. PRINCIPAL

JOSÉ CRUZ / ABR



► Marina da Silva muda para disputar eleição

MARINA SE PINTA COM AS CORES DO PSB

Após não conseguir fundar partido próprio, Marina da Silva escolhe ir para a legenda de Eduardo Campos, governador de Pernambuco, que também almeja a presidência.

9. ECONOMIA

EDUARDO MAIA / NJ



► José Nilson de Sá, muitas lições

AS NOVE DÉCADAS DO "AVÔ DE ROBERTA SÁ"

11. ECONOMIA

NOVO AEROPORTO ALCANÇA OS 54% DE EXECUÇÃO



ASGA - AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE
TORRE DE CONTROLE

ALTURA: 32,89 m
ÁREA COBERTA: 132,08 m²
DATA DE CONCLUSÃO: 23 / 12 / 2013

ARGEMIRO LIMA / NJ

14. ESPORTES

PABLO, O MAIS REQUISITADO DA SÉRIE B

Antes ele detestava os juízes de futebol. Hoje sonha entrar para os quadros da Fifa.



FÁBIO CORTEZ / NJ

WWW.IVANCABRAL.COM





Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojournal.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



VIAGEM PERDIDA

/ IRRITAÇÃO / FIM DE SEMANA COMEÇA COM CLIENTES SAINDO DAS AGÊNCIAS BANCÁRIAS INSATISFEITOS COM A FALTA DE DINHEIRO POR CAUSA DA GREVE

CONSEGUIR UM ATENDIMENTO decente usando os caixas eletrônicos continua sendo uma questão de sorte durante a greve. Várias pessoas saíram insatisfeitas de algumas agências do Centro, na manhã de ontem, por não conseguirem sacar ou depositar dinheiro. A deficiência foi maior no Banco do Brasil, mesmo sendo multado um dia antes pela Procuradoria do Consumidor (Procon), justamente pelo atendimento insatisfatório. Os bancários entraram em greve no dia 19 de setembro.

Na agência da avenida Rio Branco, no Centro, nenhum dos seis caixas de um lado inteiro do salão estavam habilitados para saques. Recebiam apenas depósitos, mas, mesmo assim, não havia envelopes disponíveis para colocar as cédulas. Assim, o outro lado dos caixas estava contava com uma fila de mais de 40 pessoas, o que pode ser considerado muito para um sábado.

A professora Edna Oliveira foi uma das pessoas que saíram do banco sem conseguirem sacar. "Estou andando muito para conseguir fazer saques, mas nada funciona", reclamou. O Banco do Brasil foi notificado desde a quarta-feira pelo Procon porque não estava cumprindo serviços básicos, tais como a reposição de cédulas nos caixas eletrônicos e de enve-

lopes para depósito. A autarquia não revelou o valor da multa e as equipes de fiscais devem continuar averiguando a qualidade dos serviços prestados na segunda-feira, dia em que o Banco do Brasil receberá a multa.

Segundo o diretor do Procon, Ney Lopes Jr., medidas mais duras podem ser tomadas caso os problemas não sejam sanados, chegando até a pena de intervenção administrativa e cassação.

Durante a apuração da reportagem, a única agência que tinha envelopes para depósito era a do Itaú, também na avenida Rio Branco. Porém o seu movimento estava pequeno.

Tentando fazer um depósito no Bradesco, sem sucesso, o auxiliar administrativo Leandro Rocha, estava bastante irritado. "A vontade que dá é de quebrar essas máquinas todas", desabafou. Ele foi outro que já vinha tentando fazer depósitos em outras agências.

Segundo o Comando Nacional dos Bancários, os bancos propõem pagar 7,1% de reajuste salarial para a categoria. O índice corresponde a 0,97% de aumento real para os salários e demais verbas, como vales e auxílios, e foi considerado insuficiente pelos grevistas. Assim, a greve, continua por tempo indeterminado.

FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ



► Agências lotadas em plena manhã de sábado irritaram clientes

/ JULGAMENTO /

NOVA FASE DO MENSALÃO PODE TER CRITÉRIO BOM PARA CONDENADOS

NO CASO DOS novos ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) votarem pela manutenção das condenações e o crime de formação de quadrilha ser confirmado pela maioria do tribunal na próxima etapa do julgamento do mensalão, parte da corte acredita que todos os integrantes poderão definir o tamanho das penas.

O critério seria diferente do usado na primeira fase do julgamento, quando somente aqueles que votaram pela condenação puderam fixar o tempo de prisão dos condenados.

O cenário não é o primeiro aguardado por advogados que atuam no processo. Em conversas reservadas eles acreditam que os novos ministros, Teori Zavascki e Luís Roberto Barroso, irão

absolver os réus por formação de quadrilha.

Contudo, caso isso não se confirme e as condenações sejam mantidas, a nova metodologia poderia beneficiar réus como o ex-ministro José Dirceu e ex-tesoureiro do PT, Delúbio Soares.

Isso porque, com todos os ministros votando, seria grande a possibilidade de haver redução e consequente prescrição de penas.

Devido ao tempo decorrido entre a apresentação da denúncia em 2006 e o julgamento em 2012, penas de até 2 anos estão já prescritas.

Dirceu e Delúbio, que foram condenados por corrupção ativa e formação de quadrilha, escapariam da prisão em regime fechado caso suas penas por quadrilha sejam reduzidas e consequentemente prescritas.



OSCAR NOGUEIRA FERNANDES

★ 01.06.1929 † 08.10.2012

Missa de 1º Aniversário

Hebe (esposa), Ricardo, Rodrigo, Ilce, Gustavo e Hebinha (filhos), netos e bisneta, convidam parentes e amigos para juntos participarem da missa de 1º aniversário a ser realizada dia 08 de outubro, terça-feira, às 19h na igreja Santa Terezinha - Tirol.

Desde já a família agradece a presença de todos a este ato de fé e solidariedade cristã.

UMA AULA DE BIOLOGIA QUE MUITA GENTE CONHECE...



UMA AULA DE BIOLOGIA NO COLÉGIO CIÊNCIAS APLICADAS!



VISITA DOS ALUNOS DO COLÉGIO CIÊNCIAS APLICADAS A FERNANDO DE NORONHA. PERNAMBUCO - 2011.

ENTENDEU A DIFERENÇA?

Ciências Aplicadas

(84) 3611-1736

Principal

MUDANÇAS NO XADREZ

/ ELEIÇÕES / TROCA-TROCA DE PARTIDOS ALTERA UM TERÇO DO TABULEIRO POLÍTICO NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA E TAMBÉM MEXE COM O CENÁRIO NA CÂMARA MUNICIPAL DE NATAL

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

OS TIMES ESTÃO montados. Daqui para frente não tem mais como mexer. Apesar da distância, o pleito de 2014 está batendo à porta dos políticos e a formação de chapas já começou, nos bastidores. O prazo para a filiação de quem quer ser candidato em outubro do ano que vem acabou ontem. E com a aparição de dois novos partidos no país, a última semana foi registrada por uma série de movimentações que mudou a balança das forças políticas no Rio Grande do Norte, especialmente na Assembleia Legislativa (AL-RN) e na Câmara Municipal de Natal (CMN). Apenas no legislativo estadual, oito deputados mudaram de partido em menos de um mês.

A grande atração do processo foi o Partido Republicano da Ordem Social (Pros). Capitaneado pelo deputado estadual e presidente da AL-RN Ricardo Motta, ex-PMN, o partido tem agora a presidência da casa legislativa estadual e a de Natal. E já estreia empatando numericamente com o PMDB, cada qual com cinco deputados.

"Queremos conversar sobre a disputa majoritária. O Pros nasceu grande no RN. Um partido para que terá vez e voz", sentenciou Ricardo Motta.

A aparição do partido como uma das grandes forças no tabuleiro das próximas disputas eleitorais se deu exatamente por conta de uma manobra de bastidores que envolve o Partido Progressista (PP).

O deputado federal Betinho Rosado deixou o Democratas e anunciou a entrada no PP, com a destituição do vereador de Natal Rafael Motta, que é filho do presidente da Assembleia Legislativa, da presidência local do partido.

O episódio deixou Ricardo Motta indignado. "Não esperava essa manobra. Fiquei decepcionado. O futuro dirá quem tinha razão, quem agiu certo e quem não

ARGEMIRO LIMA / NJ



▶ Chegada do Pros e da Solidariedade mexeu peças na AL

agiu certo", disse o deputado.

Com o grupo excluído do partido para o qual pretendia migrar, surge o Pros, aprovado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no dia 24 de setembro.

E também cria um clima de animosidade entre o presidente do legislativo e o poder executivo estadual, já que o Motta e os quatro deputados que ele levou consigo para a nova legenda – Gilson Moura, Vivaldo Costa, Gustavo Carvalho e Raimundo Fernandes – se posicionaram de forma "independente" ao governo do estado. "Com certeza não faremos oposição ao desenvolvimento e à estabilidade do estado", disse o presidente da AL-RN.

A ida dos cinco parlamentares para o Pros também esvaziou o PMN, que fazia parte da base de apoio ao executivo. Agora resta apenas Antônio Jácome como

representante da legenda no parlamento potiguar. Na mesma medida o Partido da República também é esvaziado com a transformação de Vivaldo Costa em um "republicano da ordem social". Para o partido comandado pelo deputado federal João Maia, que já teve três deputados nesta legislatura, resta George Soares (PR).

O Pros também esvazia por completo o PV. O que não foi difícil, já que a legenda verde contava apenas com Gilson Moura na casa.

Além de pleitear o lugar ao Sol da chapa majoritária a ser formada pela oposição estadual na disputa pelo Governo do Estado, os planos do Pros são de chegar em 2014 com mais de 20 prefeitos e 100 vereadores filiados. E ainda renovar os cinco mandatos na Assembleia Legislativa, com a perspectiva de aumentar a bancada

e chegar até Brasília. "Temos nomes como Albert Dickson e Ivan Júnior, prefeito de Assu, que chegaram para disputar com grandes chances. E ainda queremos lançar um nome para a Câmara dos Deputados", aponta Motta, sem confirmar que o nome seja o de seu filho, Rafael Motta.

Ricardo ainda esperava ter conduzido mais um nome para o Pros. A tentativa foi frustrada – parcialmente. O "sem-partido" Kelps Lima escolheu ir para o Solidariedade, fundado pelo deputado federal Paulinho da Força. Foi o próprio parlamentar que fez o convite direto ao potiguar.

Kelps assinou a ficha e assumiu prontamente o comando da executiva estadual do partido. "Apesar dele não ter vindo é um amigo e parceiro político afinado com nosso grupo", aponta Motta.



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



NEY DOUGLAS / NJ



NEY DOUGLAS / NJ

▶ Ricardo Motta (no alto) comanda o Pros e Kelps Lima ganhou a presidência da Solidariedade

PMDB E PC DO B GANHAM FORÇA

As mudanças de agremiação política na Assembleia não se limitaram à chegada do Pros. Com as autorizações de seus partidos anteriores, Fábio Dantas, ainda na segunda semana de setembro, e Ezequiel, na terça-feira passada, acertaram suas entradas no PC do B e no PMDB, respectivamente.

De acordo com o "camarada" Dantas, foi o próprio PHS requisitou sua saída e ele resolveu partir para a filiação aos comunistas, confirmada no dia 16 do mês passado.

A situação de Ezequiel Ferreira foi diferente. Eleito em 2010 como a segunda maior quantidade de votos entre os candidatos a uma vaga na Assembleia Legislativa, Ferreira foi retirado do comando local do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), em agosto do ano passado.

A ordem partiu da executiva



▶ Fábio Dantas leva o PCdoB para a Assembleia



▶ Ezequiel é o quinto deputado da bancada do PMDB

nacional, comandada pelo ex-secretário estadual de desenvolvimento econômico Benito Gama, que colocou Fábio Rodamilians, um antigo assessor, como presidente interino.

Alegando justa causa, Ezequiel pediu a desfiliação na Justiça Eleitoral, que concedeu a autorização na semana passada. Logo em se-

guida, o deputado assinou a ficha de filiação no PMDB, com quem "namorava" há cerca de um ano e onde foi eleito para a AL-RN pela primeira vez, na década de 1990.

O partido comandado pelo deputado federal Henrique Eduardo Alves e o ministro Garibaldi Alves já afirmou que irá lançar um candidato ao governo do estado e está

rompido politicamente com a governadora Rosalba Ciarlini.

PTB

Um tanto esquecido após a briga entre Benito Gama e Ezequiel Ferreira, o PTB ressurgiu no feriado de quinta-feira. Gama anunciou a filiação do secretário estadual de segurança pública do

RN, o delegado federal Aldair da Rocha, ao partido. Essa foi a única movimentação de uma peça ligada ao governo do estado.

Auxiliar direto do poder executivo desde o início da administração estadual, Aldair já foi prontamente conduzido ao comando interino do PTB no estado e, conseqüentemente, o controle de alguns minutos na propaganda eleitoral que ainda serão definidos no ano que vem.

Integrante do Democratas, a governadora Rosalba Ciarlini não chegou a participar da reunião promovida por líderes do partido na sexta-feira (4). Sob o comando do senador José Agripino, os deputados estaduais José Adécio, Getúlio Rêgo e Leonardo Nogueira conversaram sobre 2014 e tentaram buscar novos nomes para compor a nominada do partido para o pleito de outubro.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Oito mudanças

Antes

- ▶ Agnelo Alves (PDT)
- ▶ Antônio Jácome (PMN)
- ▶ Ezequiel Ferreira (PTB)
- ▶ Fábio Dantas (PHS)
- ▶ Fernando Mineiro (PT)
- ▶ George Soares (PR)
- ▶ Gesane Marinho (PDS)
- ▶ Getúlio Rêgo (DEM)
- ▶ Gilson Moura (PV)
- ▶ Gustavo Fernandes (PMDB)
- ▶ Gustavo Carvalho (PSB)
- ▶ Hermano Moraes (PMDB)
- ▶ José Adécio (DEM)
- ▶ José Dias (PSD)
- ▶ Kelps Lima (Sem partido)
- ▶ Larissa Rosado (PSB)
- ▶ Leonardo Nogueira (DEM)
- ▶ Márcia Maia (PSB)
- ▶ Néiter Queiroz (PMDB)
- ▶ Raimundo Fernandes (PMN)
- ▶ Ricardo Motta (PMN)
- ▶ Tomba Farias (PSB)
- ▶ Vivaldo Costa (PR)
- ▶ Walter Alves (PMDB)

Depois

- ▶ Agnelo Alves (PDT)
- ▶ Antônio Jácome (PMN)
- » Ezequiel Ferreira (PMDB)
- » Fábio Dantas (PC do B)
- ▶ Fernando Mineiro (PT)
- ▶ George Soares (PR)
- ▶ Gesane Marinho (PDS)
- ▶ Getúlio Rêgo (DEM)
- » Gilson Moura (Pros)
- ▶ Gustavo Fernandes (PMDB)
- » Gustavo Carvalho (Pros)
- ▶ Hermano Moraes (PMDB)
- ▶ José Adécio (DEM)
- ▶ José Dias (PSD)
- » Kelps Lima (Solidariedade)
- ▶ Larissa Rosado (PSB)
- ▶ Leonardo Nogueira (DEM)
- ▶ Márcia Maia (PSB)
- ▶ Néiter Queiroz (PMDB)
- » Raimundo Fernandes (Pros)
- » Ricardo Motta (Pros)
- ▶ Tomba Farias (PSB)
- » Vivaldo Costa (Pros)
- ▶ Walter Alves (PMDB)

Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

PRIMEIRO JOGO

A data do primeiro jogo na Arena das Dunas vai ser definida na próxima semana. As equipes do primeiro espetáculo já estão confirmadas ABC e América de Natal. Será ou no primeiro domingo de janeiro de 2014 (dia 5) ou no segundo domingo (dia 12). A inauguração oficial da Arena acontecerá na última semana de dezembro.

NOVO CURSO

A Escola Superior de Advocacia da OAB/RN inicia nesta segunda-feira a programação de cursos telepresenciais na sede da CA-ARN: cálculos de liquidação de sentença previdenciária e aspectos jurídicos do Siscoserv (Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços Intangíveis).

HORA DAS EMPREGUETES



A “Mary Help,” empresa especializada no fornecimento de mão de obra para serviços de limpeza em residências, escritórios, clínicas e outros ambientes, através de diaristas, está chegando a Natal. A empresa também atuará no recrutamento de empregadas domésticas, babás, motoristas e cuidadores de idosos. Instalada na av. Afonso Pena, nº 548, a empresa tem direção das empresárias Cristiana Dias e Mariana Ranieri Ramos.

DIA DE HOMENAGEM

Na programação pela passagem do 25º aniversário da Constituição Federal, o presidente da Câmara Federal, deputado Henrique Alves, decidiu homenagear a imprensa, na pessoa dos jornalistas responsáveis pela cobertura jornalística do fato, numa seção programada para quarta-feira. Do Rio Grande do Norte, Dodora Guedes, que atuou na equipe do Jornal do Brasil, está entre os homenageados.

CAPITAL SOCIAL

O capital social da Guararapes Confeções S/A, depois da atualização dos seus estatutos sociais chega aos doze dígitos: R\$ 2.300.000.000,00 (dois bi e 300 milhões). Detalhe: capital totalmente integralizado.

OS MAIORES PARTIDOS

Durante muitos anos, o maior partido político do Rio Grande do Norte era o PG (Partido do Governo), que crescia na exata medida em que o governador do Estado era solicitado para receber a filiação de quem almejava o tratamento diferenciado de correligionário do governador do dia, independente da própria conjuntura política nacional.

O atual Partido do Governo, nominalmente o DEM, partido que tem a governadora Rosalba Ciarlini como filiada, fugiu a essa tendência. Não se conhece, nos últimos três anos, nenhuma adesão significativa ao partido da governadora. Pelo contrário. O partido chega a próxima eleição com um deputado federal a menos do que elegeram nas urnas em 2010. Justamente o deputado Betinho Rosado, cunhado da governadora, que depois de se desfiliar do partido assinou a ficha de filiação do Partido Progressista. O mesmo PP que vinha sendo presidido pelo vereador Rafael Motta e que deveria receber uma bancada de cinco deputados estaduais de um outro partido, rival do PG nas três últimas eleições. É o PA, Partido da Assembleia. Historicamente, foi o então deputado Robinson Faria o fundador do partido, que vinha usando o rótulo do PMN, quando o próprio Robinson resolveu migrar para uma nova legenda, a do PSD. O seu sucessor, Ricardo Motta, conseguiu manter a identidade e o maior capital político do PA.

Inicialmente no PMN, Motta começou a se sentir desconfortável em se manter naquela legenda cujo comando caiu no colo do deputado Antônio Jácome e começou a criar alternativas. Os primeiros passos foram dados em direção ao PP, depois de uma articulação nacional, quando o deputado Betinho Rosado entrou no mesmo caminho, com a força do seu mandato federal que pode significar tempo na propaganda eleitoral dita gratuita e ampliação dos recursos do Fundo Partidário para o partido. A legenda ficou pequena para abrigar sobre um mesmo teto Betinho Rosado e o Partido da Assembleia, mesmo este tendo oferecido a Motta o compartilhamento do comando partidário.

Longe do que havia sido planejado, a mudança de cenário passou a exigir alternativas para que o Partido da Assembleia conseguisse se estruturar para a próxima eleição. Nesta hora, já pertinho da última volta do ponteiro, surgiram duas novas siglas partidárias referendadas pelo Tribunal Superior Eleitoral, com a vantagem de ter uma janela para conseguir quaisquer insatisfeitos, sem a necessidade deste apresentar justa causa para não ter o mandato popular, que a Justiça Eleitoral reconhece pertencer aos partidos, cassado. A mesma Justiça Eleitoral entende que, ao mudar de partido, o parlamentar leva como seu o percentual da cadeira que ocupa para engordar as novas legendas. A aproximação do prazo de mudanças, antes do novo pleito, tem estimulado esse troca-troca.

Aqui não foi diferente. O coordenador do PA (Partido da Assembleia) assimilou a tentativa de uma rasteira de última hora e chegou ao novo Partido Republicano da Ordem Social (PROS), que vem recebendo, na sua fase inicial, incentivos do Palácio do Planalto e atraiu para os seus quadros o governador do Ceará, Cid Gomes, assim como a maior bancada da Assembleia Legislativa do RN.

Numa análise global, não é difícil constatar que dos grandes partidos o único a apresentar crescimento nesse último período foi o PMDB, que até bem pouco tempo fez parte da base de sustentação do Governo Rosalba. O PMDB manteve e robusteceu sua estrutura, enquanto o PT não conseguiu capitalizar o fato de ser o Partido da Presidente da República. Dos novos, o PSD do vice-governador Robinson Faria estruturou-se num patamar inferior ao do Partido da Assembleia e o PSB, o último Partido do Governo, sai menor do que estava, embora a perspectiva de candidatura ao Governo tenha conseguido estancar a sagração de legenda da oposição.



“Ainda não é hora para definições”

DO PRESIDENTE DO DEM, SENADOR JOSÉ AGRIPINO

ZUM ZUM ZUM

▶ A semana política é do desfile das novas camisetas dos políticos que trocaram de partido.
▶ O prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, dá o exemplo: esta semana foi para o expediente de ônibus.
▶ Termina neste domingo no Teatro Alberto Maranhão a temporada do programa Palco Giratório do Sesc com o

espetáculo “Amor confesso”.
▶ O Som da Mata, no Parque das Dunas, conta neste domingo com a Orquestra Potiguar de Clarinetas.
▶ Pelas contas da Folha de S. Paulo, o DEM ganhou seis Deputados no troca-troca. Quem mais perdeu foi o PSB (20) e o PSD (15).
▶ Nesta segunda-feira completa 40

anos da morte do desembargador Floriano Cavalcanti de Albuquerque, jurista e professor da Faculdade de Direito, na Ribeira.
▶ Neste domingo comemora-se o Dia do Tecnólogo. E na segunda-feira o Dia do Compositor.
▶ Alice Salazar, blogueira e maquiadora, estará nesta segunda-feira na livraria

A FAVOR

O deputado Getúlio Rego esclarece: não é contra nenhuma tentativa para solucionar a iminência de colapso no abastecimento d’água de Pau dos Ferros. Está lutando em busca de uma solução viável e rápida, como uma adutora emergencial levando água da barragem de Santa Cruz, cujos recursos vai buscar em Brasília, com o secretário Leonardo Rego e a governadora Rosalba Ciarlini.

PARCELAMENTO NA REDE

A partir desta segunda-feira, o contribuinte do Estado do Rio Grande do Norte que figure na Dívida Ativa poderá processar o parcelamento do débito direto na internet, sem a necessidade de procurar as unidades da Procuradoria Geral do Estado, na capital ou no interior, para tratar do parcelamento da dívida. Inicialmente, o teto das dívidas será de R\$ 5 mil.

CADA UM POR SI

A participação do Rio Grande do Norte na Feira do Livro de Frankfurt não terá custos para o Governo. A delegação potiguar, formada pela secretária Isaura Rosado e pelos escritores Nelson Patriota, Rizolette Fernandes, Paulo de Tarso Correia de Melo e Diógenes da Cunha Lima, será bancada pelos seus próprios participantes. Cada um paga o seu. O Governo entrou com um folheto.

COLIGAÇÃO JÁ

O deputado Betinho Rosado, comandante do Partido Progressista, já tem um esboço de coligação para a eleição do próximo ano. O PP vai coligar com o PSC, legenda que era comandada por um filho de Betinho e passou para o ex-vereador Adenúbio Melo com esta condição.

TROCA-TROCA



Da série de irreverência do deputado Agnelo Alves, a última vítima é o novo partido, o PROS. Encontrando o seu colega Raimundo Fernandes, Agnelo fez a seguinte indagação em torno da nova legenda: “Como é Raimundo, já se PROStituiu?”

Saraiva do Midway autografando seu livro “De bem com o espelho”.
▶ A ABIH inicia nesta segunda-feira a programação de workshops no Centro Oeste nas cidades de Campo Grande (MS) e Cuiabá (MT)
▶ A Polícia do Rio de Janeiro está criando um batalhão para atuar em grandes movimentações e protestos.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Sem atraso nos voos

A construção do aeroporto de São Gonçalo alcançou esta semana os 54% de execução. O NOVO JORNAL foi lá para conferir o avanço da obra e verificou que tudo caminha realmente para que a obra esteja pronta e entregue antes da Copa do Mundo. E que a estrutura que se arma no município de São Gonçalo já impressiona. Exemplo disso são as pontes de embarque, que quando concluídas e em operação terão capacidade para receber de uma só vez oito aviões, de boeings a Airbus de 560 toneladas. Sem dificuldade a aviação.

Os acessos, questão que mais preocupa, estão sendo assegurados pelo governo do Estado. Demétrio Torres, diretor do DER, assegura na reportagem que está publicada hoje neste NOVO JORNAL que não será por falta de acesso que o aeroporto ficará impedido de começar a funcionar. Segundo ele, a pista de acesso ao terminal estará pronta e entregue até maio de 2014, cumprindo o cronograma acertado. E, depois disso, esses acessos serão ampliados, tornando a integração do aeroporto plenamente satisfatória.

As notícias são boas, não há quem negue. Mas exigem uma nova perspectiva no que diz respeito a como ver a região metropolitana. Exemplo maior desse novo desafio que surge é encontrado no final da ponte Newton Navarro. Ali, onde deveriam existir acessos que jamais foram concluídos é preciso começar a pensar alguma solução. É necessário que daquele ponto sejam elaboradas “rotas de fuga” para escoar o tráfego que vai crescer com o início da operação do aeroporto.

É hora também de começar a pensar melhor também a Zona Norte, com vias de escoamento de tráfego para que a ida e a volta para o novo terminal não seja motivo de desistência ou reclamação.

O novo aeroporto tem de ser entendido como ponto inicial de uma mudança completa em como se entende a região metropolitana. E tem de ser um ponto final na falta de integração dessa região, e na falta de vias que assegurem o tráfego mais tranquilo, diferente do que ocorre hoje, por exemplo, na avenida João Medeiros Filho, que sofre tanto com a quantidade de carros quanto com a falta de estrutura.

O aeroporto será um novo centro orbital da região e o Rio Grande do Norte não pode correr o risco de ter uma obra como essa e ver sua potencialidade diminuída porque o Estado não se preparou para dar as melhores condições possíveis de operação do terminal. Não se pode ter no aeroporto algo semelhante ao porto de Natal, que existe de fato, mas sofre para crescer porque não tem vias adequadas de acesso, porque não foi plenamente planejado como deveria. O aeroporto está sendo planejado e tem áreas abertas que podem possibilitar seu melhor aproveitamento. É necessário agora que o planejamento entre em cena. E que fique para trás o tempo que tudo era feito a toque de caixa.

Artigo

Carlos Magno Araújo
Diretor de Redação ▶ carlosmagno@novojornal.jor.br



Penosa função

Vai daqui uma modesta sugestão para o governo continuar quebrando barreiras e vencendo preconceitos. Enquanto o objetivo for este, o de levar benefícios ao mais distante rincão, toda dificuldade deve virar força, todo nó, desatado. É inacreditável que o governo esteja trabalhando programas como o Mais Médicos, e até um novo que se especula chamar Mais Professores, sem se preocupar com essa outra área ligada a eles.

Sendo de enorme importância dar, além de ciência, credibilidade ao que está sendo feito, é preciso, sobretudo, comunicar. Não é possível que permaneçamos paleolíticos em plena era da informação. Inacreditável que os municípios passem a receber mais médicos, ampliem a cobertura de atendimento e todas aquelas comunidades, antes relegadas ao abandono, passem a experimentar o suave sabor do mel e a ninguém, além dos vizinhos, seja dado conhecer.

Lembrem-se: o ovo da pata é maior, mais saboroso e mais nutritivo do que o da galinha, mas ela não grita quando está botando. Já a galinha faz um escândalo danado. Baita vendedora.

O chamado grande público tem de saber o que o governo anda fazendo. A dita opinião pública precisa conhecer. Os formadores de opinião precisam, enfim, opinar. São muito fracos os instrumentos utilizados pelo governo para estabelecer seus parâmetros de eficiência.

O governo precisa estar estando, tipo assim “in loco”, vendo tudo de perto e dando conhecimento ao chefe, ao município, ao estado e ao país, de modo, afinal, que todos fiquem sabendo e, sabendo, possam dividir as experiências boas e consertar as que não alcançaram, ainda, o sucesso.

Dito isto, passemos à prática, com esta singela contribuição a fim, simplesmente, de ajudar: é necessário que, assim como os médicos, haja mais gente credenciada – e subsidiada – pelo governo para mostrar a importância dos programas e sua aceitabilidade.

Daí que ficar tudo bem mais fácil como o Mais Médicos, através do qual serão reportadas as experiências do jornalista.

É lamentável, por exemplo, que o grande público não saiba o que está se fazendo no aprazível município de Gramado, no Rio Grande do Sul. O Mais Médicos, já tá funcionando? E na região dos lagos, no Rio, a merenda está “Ok”? Em Fernando de Noronha, como é que isso tudo está sendo feito? Perto das cataratas do Iguaçu, o pessoal tá indo direitinho aos consultórios? Será que ninguém parou ainda para saber como estão os projetos em Jericoacoara e em Canoa Quebrada? E nos Lençóis Maranhenses, falta esparadrapo? Há, como se vê, uma série de dúvidas...

Conheço um monte de jornalistas que adoraria se alistar para tão penosa função...

Não espere até o final da aplicação. Receba o rendimento todo mês na sua conta. Faça uma LCI da CHB.

rende até 50% a mais do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI CHB
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br

CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br

Que tal assim?

Em conversa recente com um dirigente do PMDB, Dilma Rousseff revelou um desenho novo para o ministério do seu último ano de mandato. Ao invés de promover os secretários-executivos, como fizeram FHC e Lula, a presidente quer aproveitar senadores que não serão candidatos em 2014. Essa fórmula pode ser usada para colocar Vital do Rêgo (PB) na Integração Nacional, como pede o PMDB, mas só a partir de dezembro, quando forem feitas todas as trocas dos ministros-candidatos.

LIQUIDAÇÃO

Dilma não quer nomear o senador paraibano agora porque teme deflagrar uma corrida dos demais partidos da base pelos espaços no primeiro escalão na reta final do governo.

ALÔ

Uma telefonista do Planalto levou susto recentemente ao telefonar para o Palácio da Alvorada para passar ligação de um ministro para Dilma. A própria presidente atendeu ao telefone.

PLÁGIO 1

Em entrevista a rádios de Campos Mourão (PR), na sexta-feira, Dilma respondeu, sobre o agronegócio: "Da porteira para dentro, a questão está resolvida, a capacidade tecnológica da indústria, o empreendedorismo. Da porteira para fora, é a questão da logística".

PLÁGIO 2

Essa comparação da "porteira para dentro" com a "porteira para fora" foi usada na campanha de governador de Beto Richa (PSDB) em 2010 e pelo senador Aécio Neves no último programa de TV tucano.

OREMOS

Em aproximação com lideranças evangélicas, o PT vai em peso ao aniversário do pastor José Wellington, da Assembleia de Deus, segunda-feira. Lula avisou que estará lá. Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral) também foi convidado.

EMISSÁRIO

Michel Temer abre terça-feira a feira do livro de Frankfurt, que homenageia o Brasil. O pavilhão brasileiro terá música e artes plásticas, além de literatura.

PADRINHOS

Ministros que serão candidatos em 2014 procuraram a direção do PT para dizer que querem apoio da estrutura na-

cional da sigla, e não só dos diretórios locais. Segundo um auxiliar de Dilma, eles querem o mesmo tratamento que Alexandre Padilha terá em São Paulo, ao lado de Dilma e Lula.

SEDUÇÃO

Padilha teve uma conversa há uma semana com representantes do PTB paulista, que participa da gestão Geraldo Alckmin (PSDB). Petistas fizeram gestos de aproximação a uma série de partidos da base tucana, oferecendo espaço de destaque na chapa do ministro para o governo paulista.

TIME

Após decidir ficar no PSDB, José Serra agiu para evitar que a bancada federal da sigla encolhesse. Telefonou para William Dib e o convenceu a desistir de migrar para o Solidariedade.

LUTA DE CLASSE

O PSDB foi procurado por entidades médicas que pretendem lançar candidatos a deputado federal em todos os Estados. A intenção é levar para a campanha o coro contra o programa Mais Médicos.

TROCA 1

Dirigentes do PMDB discutem internamente a saída do deputado Gabriel Chalita da presidência da sigla na capital paulista.

TROCA 2

Chalita tem demonstrado resistência em disputar a próxima eleição e deu entrevista na última semana com críticas ao pré-candidato do partido ao governo do Estado, Paulo Skaf.

NO BANCO

Antonio Anastasia (PSDB) conversou na última semana com Alexandre Kalil (PSB), presidente do Atlético-MG. Os tucanos dizem que o cartola só será candidato ao Senado se o governador não entrar na disputa.

TIROTEIO

O DNA de José Serra é mesmo tucano. Levou seis meses para decidir seu futuro político e, no fim, ficou exatamente no mesmo lugar.

DO EX-PREFEITO DE OSASCO EMÍDIO DE SOUZA (PT), sobre a decisão do ex-governador José Serra de permanecer no PSDB, após cogitar deixar a sigla.

CONTRAPONTO

007 CONTRA A COLA

Em entrevista sobre a edição deste ano do Enem, o ministro Aloizio Mercadante (Educação) lembrou mais uma vez que não é permitido o uso de qualquer objeto eletrônico durante a prova, que acontece neste mês. Ele afirmou que, a exemplo do ano passado, a pasta vai fiscalizar a postagem dos candidatos em redes sociais. — Como é esse monitoramento? — inquiriu um repórter. Sem querer dar detalhes, Mercadante respondeu: — Pode ter certeza de que a gente identifica na hora onde ele está, a sala dele, e ele é tirado de lá... Não é o monitoramento do Obama, mas funciona bem!

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶



▶ Paulinho Freire e Albert Dickson estão entre os cinco que aderiram ao Pros

NA CÂMARA, PP DÁ LUGAR AO PROS

Seguindo o caminho da Assembleia, mas de forma um pouco mais tímida, a Câmara Municipal de Natal também participou do troca-troca de partidos. A mudança no legislativo municipal foi no atacado. E de um partido só diretamente para o mesmo. Cinco vereadores saíram do PP para o Pros na quinta-feira. O PP saiu da condição de maior bancada para a inexistência na casa, deixando a liderança para o novo partido. O grupo formado pelo presidente da CMN Albert Dickson,

Chagas Catarino, Paulinho Freire, Rafael Motta e Ary Gomes não iria sair do partido até a entrada de Betinho Rosado na legenda e a consequente retirada de Rafael do comando estadual da legenda, o que também frustrou a entrada de cinco deputados estaduais no PP. "A definição foi, de fato, no feriado. Resolvemos continuar marchando juntos e seguir como a maior bancada da Câmara. O partido já começa grande", apontou Albert Dickson. O presidente da CMN não con-

firma a intenção de lançar sua candidatura no pleito do ano que vem. "O objetivo inicial de conseguir um bom grupo foi cumprido. Essa discussão, assim como a formação da chapa majoritária, fica para um segundo momento", desconfia Albert. No entanto, o lançamento de seu nome para a Assembleia, assim como o de Rafael Motta para a Câmara dos Deputados, é dada como praticamente certa nos corredores da CMN. Agora ainda mais, com os planos de consolidação do Pros à nível local.



▶ Após fracasso na criação da Rede Sustentabilidade, Marina Silva reforça terceira via encampada pelo governador de Pernambuco

MARINA ESCOLHE O PSB DE EDUARDO CAMPOS

A ex-senadora Marina Silva decidiu se filiar ao PSB do governador Eduardo Campos (PE). A decisão foi tomada após conversas iniciadas na noite de sexta-feira e concluídas na manhã de ontem. Assim como Marina, Campos é virtual candidato à Presidência da República. Há, entretanto, um desejo do PSB de ter a ex-senadora, que recebeu 19,6 milhões de votos na disputa presidencial de 2010, como vice na chapa do governador. A união entre Marina e

Campos tem o objetivo de formar uma consistente terceira via na corrida ao Planalto, em contraposição à candidatura à reeleição da presidente Dilma Rousseff (PT) e à postulação do opositor Aécio Neves (PSDB). Em sua entrevista sexta-feira, Marina já havia dito que sua decisão levaria em conta o desejo de "quebrar" a polarização política existente no país. Desde 1994, PT e PSDB são os principais antagonistas no cenário político nacional.

Na sexta-feira, enquanto Marina Silva discutia seu futuro com aliados, o primeiro contato de Eduardo Campos foi feito. Em seguida, ele pegou um avião para Brasília para uma conversa pessoalmente. A decisão de migrar para o PSB foi tomada após a Rede Sustentabilidade não ter passado no teste das assinaturas, conforme decisão do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) na última quinta-feira. Depois do naufrágio no TSE, Marina passou a discutir

CÂMARA MUNICIPAL

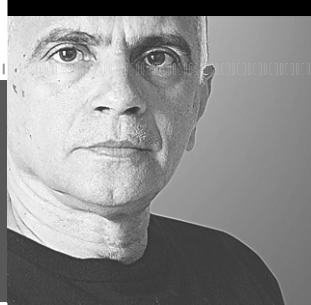
Cinco mudanças

- ▶ Bancada do PP passa para o Pros
▶ Albert Dickson
▶ Ary Gomes
▶ Chagas Catarino
▶ Paulinho Freire
▶ Rafael Motta

O que é o PROS

Um dos mais novos partidos políticos do Brasil juntamente com o Solidariedade, o Pros (Partido Republicano da Ordem Social) é presidido por Eurípedes Macedo Júnior (ex-PSL e PRP), que foi vereador na pequena cidade de Planaltina de Goiás, nos arredores do Distrito Federal. Apesar de aparentar ser pequeno por conta de seu fundador e onde surgiu, o Pros, que utilizará o número 90, já conseguiu atrair nomes como o governador do Ceará, Cid Gomes, e seu irmão Ciro Gomes. Apenas eles amealharam cinco deputados federais, 11 estaduais, 50 prefeitos e diversos vereadores para o novo partido. O Pros, que fará parte da base de apoio ao Governo Federal, esperava fechar a data-limite de filiação com 28 deputados federais, aproximadamente 60 legisladores estaduais, 300 prefeitos e cerca de quatro mil vereadores. A nível local, o partido tem cinco deputados estaduais, cinco vereadores em Natal e pretende ter 20 prefeitos, assim com mais 100 vereadores.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.
ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS
APP STORE NOVO JORNAL NN
NOVO JORNAL SEM MEDO DE VER OPINIÃO (84) 3342.0369
novojournal.jor.br novojournalrn



O Rio de Janeiro no tempo do rei

“Era no tempo do rei”.

Manuel Antonio de Almeida: Memórias de um sargento de milícias [Rio, 1852].

O Rio de Janeiro – vivo e variado na memória dos escritores, artistas e viajantes – preserva a brava e mui leal cidade antiga de São Sebastião, conquistada aos tamoios e aos franceses, entre muralhas de montanhas e, hodiernamente, entre o escudo abrupto dos edifícios e ostensivos complexos imobiliários que semioticamente assinalam a passagem do tempo e o engenho humano com o seu dinamismo atropelante sobre a natureza. À sombra da cidade despótica, em camadas sedimentadas há a cidade antiga, o que restou da cidade dos vice-reis, do reinado e do império; e, dentro dessa cidade desaparecida, a belle époque contagiante.

Desde os seus primeiros ficcionistas e todos os que se sucederam no espaço e no tempo, entre os quais destacam-se, além do próprio Manuel Antonio de Almeida [1831-1861], o primeiro cronista popular da cidade, - autor

desse folhetim que foi um *must* do jornalismo seriado -, conta-se no gênero com a obra de José de Alencar, Machado de Assis, Raul Pompéia; João do Rio, Lima Barreto, Luis Edmundo; Manuel Bandeira, Cecília Meirelles, Emiliano Di Cavalcanti; Carlos Drummond de Andrade, Nelson Rodrigues, Rubem Braga; Marques Rebelo, João Antonio, Ruy Castro, tantos outros de igual mérito que seria fastidioso enumerar. E os pintores - que não citei -, como contribuintes de registros visuais que no curso do tempo tem documentado a metamorfose ambulante que é a paisagem urbana?

Surgida sob a égide de São Sebastião, a história da cidade sobrevive em infatigáveis registros e impressões de brasileiros e estrangeiros, subsidiando uma cartografia que oferece ao leitor hodierno em busca do passado o surpreendente encanto da novidade. Só corrobora o que viu em seus passeios na cidade dos vice-reis, da regência e do primeiro reinado, segundo observa com inteligência e lucidez Joaquim Manuel de Macedo [1820-1882]: “o passado é um livro imenso e cheio de preciosos tesouros

que não se devem desprezar”.

Ora, tem razão o autor de *A Moreninha* [1844]; toda terra tem sua história, mais ou menos poética, suas recordações mais ou menos interessantes, como todo coração tem suas saudades. Assim, a capital política e administrativa do Império não podia ser exceção à regra. E assim, por sua idealização folhetinesca, a reencontramos, a cidade recriada numa coleção de crônicas jornalísticas originalmente publicadas no *Jornal do Commercio* [1862] e depois em livro [1863] sob o título genérico de *Um passeio pela cidade do Rio de Janeiro*, reeditado em 2004 [em 2 volumes].

Dentre os grandes cronistas do Rio espelha a prosa viva e impressiva de Joaquim Manuel de Macedo – Dr. Macedo; para os íntimos, Macedinho -, queridíssimo por toda a cidade, um ser múltiplo e carismático, médico, professor do Colégio Pedro II, escritor, jornalista, político, preceptor dos filhos da Princesa Isabel, reconhecidamente um dos homens bons do Rio de Janeiro de seu tempo. Seu lazer era a literatura.

É autor de passeios jornalísticos deliciosos e pitorescos por uma

cidade que ainda sobrevive em centenas de construções e monumentos que delimitam o passado, a história de um povo cifrada em ruas e praças onde outrora se ouvia a voz dos tribunais ou a voz rouca do povo em seu caminhar incessante. Uma leitura que continua encantando o espírito curioso e inquiridor de Jorge Antonio, amante dessa cidade e nostálgico de seu passado, literariamente, inspirador; do passado de uma cidade que a maioria só conhecerá em seus contornos superficiais, sem transpor o pitoresco e o olvido.

Famoso aos 24 anos com a publicação de *A Moreninha* - romance que liam nossas avós sonhadoras -, por escolha de Salvador de Mendonça tornou-se patrono da Cadeira 24 da Academia Brasileira de Letras, em sua fundação, sob a presidência de Machado de Assis, o cronista, por excelência, do segundo império.

Uma década depois do estrondoso êxito que foi a publicação de *A Moreninha*, um outro médico cifrou em um folhetim empolgante a cidade que se cobria de brisas frescas e leves que se alternavam com

súbitas tempestades e sufocantes calmarias, como a descreve em sua climatologia o minucioso e arguto biógrafo de D. João VI, o diplomata Oliveira Lima [1867-1928]. Manuel Antonio de Almeida [1831-1852], autor de *Memórias de um sargento de milícias*, publicado no ano da morte do autor, escreve a capotosa e folhetinesca crônica da Corte, que proverbialmente principia com esta sentença: - “Era no tempo do rei”.

Memórias de um sargento de milícias terá sido um dos primeiros sucessos editoriais de um escritor brasileiro. É uma obra da qual avultam costumes urbanos já desaparecidos, delata o submundo da justiça e da lei, expõe a miséria e a jovialidade de um povo miscigenado e – vendo tudo à sua volta com olhos de águia -, o Major Vidigal em sua espreteza e truculência matreira, exercendo com rapidez e astúcia o papel de “braço da lei”, inspirador contumaz de temores e da verve popular:

*Avistei o Vidigal.
Fiquei sem sangue,
Se não sou ligeiro,
O quati me lambe.*



A família digital do Novo Jornal aumentou.



novojornalrn
3342.0374



Plural

FRANÇOIS SILVESTRE
Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Nomenclatura imprópria

Essa denominação de Procurador do Estado é uma impropriedade nominal. Não somos procuradores. Nem do governo nem do executivo. Somos advogados da Fazenda Pública Estadual.

Fazemos parte da advocacia pública. Procuradores são os de justiça, no caso do Ministério Público. E os procuradores de autarquias. Não é o nosso caso. Urge que se corrija essa impropriedade, pois ela apenas reflete uma bobagem de nomenclatura pomposa.

A nossa função de defesa da Fazenda Pública Estadual é por si só imprescindível, dispensando a pompa. A função é o que ela é. “Uma rosa é uma rosa é uma rosa”.

A Fazenda Pública é a patroa de todos os que de qualquer maneira exerçam função de natureza pública. De juízes, promotores, procuradores, policiais civis ou militares, serventuários da justiça, médicos da saúde pública, professores do ensino público, servidores públicos da saúde, educação e segurança. E demais atividades afins. De fim ou de meio. E também dos agentes políticos.

É disso que somos advogados. Escritório de advocacia do interesse público. O principal patrimônio do Estado é sua população e não seu erário. O segundo é para servir ao primeiro.

Cada governo que assume o poder, até hoje, acha que a Procuradoria Geral é o escritório de advocacia do executivo. Advogados do governador(a). Inclusive para convalidar irregularidades ou defender negligências.

O Rio Grande do Norte é um dos três Estados da Federação que ainda possuem Consultoria Geral do Estado. Sem qualquer demérito aos que já exerceram, exercem ou exercerão essa função de Consultor Geral, esse órgão é descendente do Conselheiro do Rei, portanto de natureza monárquica. É um estranho na República.

A Procuradoria Geral é um colegiado, cuja composição resulta de certame público de provas e títulos. Em cujo concurso dá-se o acompanhamento do Ministério Público e Ordem dos Advogados.

Apenas o Procurador Geral e o adjunto têm nomeação ad nutum. Pode-se medir o nível republicano de um governo pela relação mantida com a Procuradoria.

No meu caso pessoal, sou lotado na Regional de Pau dos Ferros. A procuradoria aqui se aboletava num quarto de despejo do Hospital Regional. De frente para o monturo que nos separa da caatinga.

Cobrimos dez Comarcas. Que vão de São Miguel, na fronteira com o Ceará; de Luiz Gomes, nas beiradas da Paraíba; descendo em busca de Alexandria, Marcelino Vieira, Portalegre, Martins, Umarizal, Almino Afonso e Patu. Mais a Justiça do Trabalho e Federal, em Pau dos Ferros.

Somos dois procuradores e três servidores sob o comando de Doraciano Freire do Nascimento, que trata a Casa com o zelo dos anjos. Aqui não se perde prazo, não se falta a audiências nem se deixa atacar sem resposta. Defendemos a Fazenda Pública e colaboramos com a Justiça. Té mais.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Pau dos Ferros

Senhor Cassiano: lendo sua coluna no NOVO JORNAL vi a notícia da falta de água nas cidades de Pau dos Ferros, Cruzeta e Acari. Da primeira posso falar um pouco.

Há uma semana estive em cidade de Pau dos Ferros para trabalhar e fiquei triste, chocada, estupefata, indignada com o estado da água que é oferecida à população daquela cidade, está pode. Repito, podre!!!! Consegues imaginar? Eu não, até lá chegar. Não é escassez só, é podridão!

Sabe o que significa abrir uma torneira e disseminar, espalhar por todo ambiente um fedor insuportável???? Para tomar banho ter que comprar, usar água mineral, aquela do botijão de 20 litros? E quem não pode usar essa alternativa? E quem não tem a quem recorrer? Assim que pude mudei de cidade. E quem não tem como sair? A vida é lá. Os negócios se é que ainda

existem são lá. Sabe o que é não ter a quem pedir socorro. Que resignação daquele povo! Estão abandonados à própria sorte. Os governos o que fazem???? Nada!!!! Quem é? De onde veio o Senhor Secretário de Recursos Hídricos do RN??? Por acaso estava lá na prefeitura há bem pouco tempo. Parece realmente preocupado com seus contêrreos. Está solidário com a população. Eta nordeste e suas velhas oligarquias, até quando? Humanidade, solidariedade não são sentimentos cultuados por esses desmandatários!!!! O presidente da Câmara Federal, por acaso seu genro, deve está buscando uma solução junto ao ministro da saúde. Esse sim é um problema de saúde pública. Espero que seja veiculado esse desabafo de uma cidadã potiguar triste, comovida, revoltada com o que viu no meu estado no ano de 2013. Sim, foi há poucos dias. Não

faz quarenta anos. Foi ontem. Com tristeza,

Ana Maria Tavares Emidio

Por e-mail

“Isso é feio”

Sobre a vista da presidente Dilma e a chamada “Isso é feio”: o que é feio é um país que tem a sua polícia batendo em professor como aconteceu no RJ; feio é o aumento no número de analfabetos no Brasil. Isso é que é feio e vergonhoso para a Sra. presidenta Dilma, governadora Rosalba e para a corja de políticos que as acompanharam.

Jaelson Barbosa

Pelo Site

Jornal

Gostaria de parabenizá-los por ser essa grande empresa de comunicação, usando sempre a imparcialidade e responsabilidade. Parabéns!

Francisco Júnior Costa de Oliveira

Pelo Site

Feriado

O Rio Grande do Norte é um estado

riquíssimo, muito bem de vida e de dinheiro, e de projetos e de investimentos. Por isso se dá ao luxo de enforçar feriados. Ah, se a disposição para o ócio no serviço público se transformasse em vontade de trabalhar e produzir.

Eliane Ferreira

Por e-mail

Futebol

Finalmente o futebol do Rio Grande do Norte parece respirar. O ABC tem subido e o América, embora numa fase ruim, tem chances de escapar do rebaixamento. Será péssimo usar a Arena das Dunas em 2014 para a terceira. Rivalidade à parte, temos que torcer pelo futebol do RN.

Rodrigo Carvalho

Por e-mail

Buracos

Nunca a política pareceu tanto uma banca de negócios como agora, quando se fala em mudança de partido para as eleições do próximo ano.

André Felipe Menezes

Por e-mail

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

/ DECANO / COM 50 ANOS DE VIDA PÚBLICA E SEIS MANDATOS DE PREFEITO, CHIQUINHO GERMANO CRITICA A FORMA COMO SE CONQUISTA VOTOS HOJE EM DIA E ENSINA A QUEM PRETENDE TER VIDA LONGA NA POLÍTICA: "VISITE A FEIRA"

O PATRIARCA DO POVO

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

SE UM POLÍTICO almeja permanecer no poder por longa temporada (por "longa", entenda pelo menos 50 anos), é bom começar a ir a feiras frequentemente. A dica é de um homem público que adotou as suas idas aos tradicionais mercados informais como uma das práticas para ficar sempre perto do povo e entender melhor o que ele quer, criando a proximidade necessária para sustentar em alta o seu capital político. Ele é Francisco Germano Filho, o Chiquinho Germano, 83 anos, cujo grupo político ficou por cinco décadas comandando a Prefeitura de Rodolfo Fernandes (390 km ao oeste de Natal), a começar pelo mandato iniciado por ele em 1963. Rejeitando o rótulo de "coronel" – ele também é fazendeiro e fiscal de renda do Estado – Chiquinho conversou com o NOVO JORNAL antes de ser homenageado, na semana passada, pela Câmara de Vereadores de Natal, que celebrou o Dia do Auditor Fiscal.

Completamente lúcido e lembrando-se de datas importantes, Chiquinho costuma dar risadas infantis, em três tempos, quando lembra alguns casos, como quando ajudou um adversário político e, simples e com objetividade, é taxativo: a política atual "não presta", porque quem não gasta dinheiro, não se elege. E, garante, nunca comprou nem admitiu que alguém de seu grupo político comprasse votos. "Nunca acreditei em ganhar o apoio de alguém com dinheiro. Até porque, tenho pra mim que quem se aproxima dessa forma, vai

embora rápido também", afirma.

Ele costuma dizer que está na política "desde que nasceu" porque o seu pai, Francisco Germano da Silveira, na década de 1920, foi prefeito (na verdade, "intendente") de Luís Gomes. Faleceu quando Chiquinho tinha cinco anos de idade e, desde então, o menino foi criado pelo desembargador José Fernandes Vieira.

Por gravidade, Chiquinho foi enveredando na vida pública pelos caminhos tradicionais, a começar pela fundação do Centro Estudantil Mossoroense na década de 1940 e depois participando da campanha política de Dix-Sept Rosado, nos anos 1950, com apenas 20 anos. "Coincidência", aponta Chiquinho, na mesma década ele tinha "uma certa ligação" com Dinarte Mariz e este lhe pediu para ajudar, no início da década seguinte, na campanha de Djalma Marinho. "Foi quando eu iniciei uma mobilização política, na então Vila Rodolfo Fernandes, onde morava a minha mãe", conta.

Rodolfo Fernandes foi alçado à condição de município em 1962 e o primeiro prefeito, nomeado, foi João Cândia Vieira. Instituídas as eleições diretas, no mesmo ano, Chiquinho foi o primeiro prefeito da cidade e eleito democraticamente. Cumpriu o primeiro mandato até 1969 e elegeu sucessores, permanecendo três mandatos fora da prefeitura até vencer as eleições diretas de 1982. Ficou na principal cadeira do poder executivo municipal até 1996 e entrou novamente, cumprindo o mandato de 2001 até 2008. O balanço resulta em vitórias por 11 eleições seguidas do seu grupo político.



▶ Chiquinho Germano foi homenageado pela Câmara Municipal de Natal, em celebração ao Dia do Auditor Fiscal

O PESO DOS FAVORES

Ele considera que a política atual não é compensatória porque, ultimamente, "só vence eleições quem tem dinheiro" e garante: nunca comprou ou deixou alguém de seu grupo comprar votos.

Porém, admite "prestar favores", que "pesam muito mais" do que um voto comprado. Um caso concreto foi ele ter viabilizado uma cirurgia, através da Justiça, que lhe custou R\$ 35 mil, de recursos próprios, com advogados. O beneficiado era seu eu adversário. "E continua sendo", pontua, com mais uma risada. "Esse cidadão ainda tá vivo... nunca ganhei ele pra mim. Mas não ofereci dinheiro a ele por voto, ofereci serviço", ameniza, sincero.

Como candidato, diz nunca ter tido um adversário forte porque "sempre senti a sinceridade do povo", deixando as pessoas à vontade para escolher os seus candidatos. "Nunca fiz nada por ninguém perguntando em quem tal pessoa votava".

Ele continua atendendo as pessoas em sua própria casa, seja correligionário ou adversário, por se dar bem com todos, acredita não ser um "coronel", a típica figura do início da República brasileira, que costumavam ser ricos fazendeiros. "Quem bate palma lá em casa, não é conhecido meu. As pessoas já chegam para entrar. Não existe essa história de coronel", afirma ele, que mora em Mossoró, mas possui residência em Rodolfo Fernandes.

UM AUDITOR ATUANTE

Auditor fiscal desde 1959, ele é um dos fundadores da primeira associação da categoria no Estado, a Asfarn. E "nunca misturou a sua profissão com a política" mas diz "fazer política na fiscalização", ao defender os direitos profissionais seus e de seus pares.

Perguntado como vê o governo bater recordes mensais de arrecadação fiscal e ainda assim ter dificuldades financeiras, Chiquinho critica o governo federal (parte dos recursos do governo do Estado vem da União, que desonerou os impostos em vários setores econômicos), pois "desonerou os impostos que não são dele. A centralização sempre atrapalhou um pouco, não é? Seja nas empresas ou nos governos, a centralização é um fracasso", ensina, ecoando liberalismo econômico.

Mas não demora muito no assunto, pois diz não estar acompanhando muito o que se passa no governo do Estado. "Estive uma vez com a governadora para lembrar da estrada que liga Potiretama (CE) a Rodolfo Fernandes", fala, sobre uma estrada que ainda está na areia.

Dormindo muito cedo (no início da noite) e acordando às 5h30, Chiquinho segue, recebendo homenagens, dando e pronto para dar "uma ajudinha" na política, acreditando sempre na educação e na saúde e não simpatizando com políticas habitacionais. "Casa não dá voto", sentencia, convicto, e sai da entrevista direto para o plenário da CMN, para o início da homenagem.



“

QUEM BATE PALMA LÁ EM CASA, NÃO É CONHECIDO MEU. AS PESSOAS JÁ CHEGAM PARA ENTRAR. NÃO EXISTE ESSA HISTÓRIA DE CORONEL”

Chiquinho Germano

Auditor e ex-prefeito de Rodolfo Fernandes

CONSERVADORISMO NO SANGUE

Chiquinho Germano já era fiscal de renda do Estado quando assumiu a prefeitura de Rodolfo Fernandes. Clássico partidário da União Democrática Nacional (UDN, partido conservador da época) e assumindo a gestão do município um ano antes do golpe militar de 1964, ele é um dos que o

tratam por "Revolução" e sublinha o crescimento econômico durante o regime ditatorial (1964-1985). "Queira ou não, o que deu o grande desenvolvimento à nação foi a Revolução, pois viabilizou as estradas", diz ele, influenciado pelo lema "Governar é construir estradas", frase normalmente atribuí-

da ao presidente da República Washington Luís (1926-1930). "Tem de ser estrada, não é? Ai, o desenvolvimento chega. Estrada ruim tem em todo canto", fala, seguido pela risada em três tempos. Aliás, um de seus sonhos como prefeito foi o de ligar Rodolfo Fernandes por estradas de asfalto, conseguin-

do em 1983, quando viabilizada a via estadual RN 405.

Em um momento da entrevista, ele a interrompe rapidamente. "Você me dá licença uma coisinha? É da fazenda", pergunta ao repórter denunciando que continua ativo no dia a dia de sua atividade principal na atualidade, a agropecuária.

DINARTE E A APROXIMAÇÃO COM O POVO

O então governador Dinarte Mariz foi uma inspiração para Chiquinho lidar com o povo. "Dinarte era um homem que sempre recebeu todo mundo muito bem, realizava audiências públicas e, em uma delas, ele queria me conhecer. Sempre acompanhado pela secretária dele, Dona Nani. Ele entrava em um salão grande e colocava cadeira para todos. Depois ia diretamente a cada um e falava 'Diga o seu caso'. Era o dia e a tarde de audiência", detalhou.

Conta que Dinarte despacha-

va "como um político do interior, cheio de pedidos" e Chiquinho ensina que, para governar o sertão não é necessário "dar dinheiro a ninguém", diz, dando a tônica de como toca a música em eleições do interior, "basta sustentar a educação e saúde". "O prefeito que fizer isso, fica bem com o povo, o que já muito. É muito trabalhoso. Outro segredo: é bom estar na feira da cidade. O matuto só vai para feira no domingo. Estou meio distante da política, mas nem tanto. Ainda vou dar uma ajudinha à sociedade", declara.



BEBÊ AO GOSTO DO FREQUÊS

GENÉTICA / EMPRESA FUNDADA COM DINHEIRO DO GOOGLE FAZ PATENTE DE MÉTODO PARA ESCOLHER DESDE A COR DOS OLHOS AO RISCO DE DOENÇAS NO BEBÊ

UMA EMPRESA AMERICANA registrou há uma semana a patente para um teste de DNA que permite a receptores de óvulos e esperma doados tentarem escolher características do bebê a ser concebido. O patenteamento foi feito pela 23andMe, da Califórnia, fundada com US\$ 3,9 milhões do Google e capital de empresas de biomedicina da região.

O método de seleção de gametas registrado, que está sendo criticado por geneticistas independentes, envolve o rastreamento de genes ligados tanto a características triviais como outras menos. No texto da patente, a empresa sugere que poderia oferecer a receptores de óvulos ou esperma a identificação dos doadores mais propensos a transmitir traços como cor dos olhos e estatura, mas também expectativa de vida e porte atlético.

Caso venha a ser utilizado, o método registrado usa um algoritmo (série de comandos matemá-

ticos) para cruzar dados de doador e receptor dos gametas de forma a maximizar a chance de uma criança ganhar as características desejadas.

O pedido de patente exhibe esquemas de menus de computador no qual o usuário escolhe as características desejadas antes de clicar um botão para submeter um pedido de busca do doador. O método lista como característica passível de escolha até mesmo o sexo do bebê, algo que a maioria dos países, inclusive o Brasil, proíbe na regulamentação para tratamentos de fertilidade.

A 23andMe, que tem como uma das fundadoras Anne Wojcicki —ex-mulher de Sergey Brin, cofundador do Google— diz que a patente se aplica a um produto que a empresa já oferece. É uma “calculadora de hereditariedade de traços familiares”, que serve para “você e seu cônjuge saberem que tipos de características seus filhos devem herdar”.

Alguns geneticistas não se opõem à prática da seleção de gametas caso seja aplicada apenas para evitar que a criança adquira doenças, mas acreditam que a escolha de genes deve ser limitada. “Acho totalmente antiético selecionar características ‘fúteis’; filhos não são brinquedos”, diz Mayana Zatz, da USP. “No momento em que você escolhe uma característica importante para você, como o talento esportivo, você coloca uma enorme expectativa em torno

A empresa diz que, na época em que havia submetido o pedido da patente, há mais de cinco anos, ainda considerava a possibilidade de aplicar a mesma tecnologia a métodos de escolha de gametas para clínicas de fertilização, mas desistiu de fazê-lo depois. O objetivo da patente, a partir de agora, seria apenas o de proteger os algoritmos usados na “calculadora”.

Ainda assim, em comentário na revista científica “Genetics and Medicine”, um grupo de eticistas questiona a concessão do “inventor”.

“Em nenhum estágio durante a análise do pedido de patente, o examinador questionou se técnicas que facilitam ‘projetar’ futuros bebês humanos seriam objeto apropriado para patentes” afirma o grupo, liderado por Sigrid Sterckx, da Universidade de Ghent, na Bélgica.

A pesquisadora lembra que esta não é a primeira vez que a 23andMe se envolve em uma controvérsia ética.

disso, e seu filho pode se revoltar.”

Zatz também afirma que implementar tal teste seria complicado do ponto de vista do consumidor, pois é difícil que características prometidas por uma empresa sejam de fato todas “entregues” quando o bebê nasce. “Seria possível selecionar características com herança mendeliana, que dependem de um gene, como a cor de olhos”, diz a cientista. Manipular o talento para esporte e a longevidade, porém, “seria impossível”.

Após a empresa ter anunciado em 2012 a patente de um teste de DNA de propensão ao desenvolvimento do mal de Parkinson, alguns clientes insatisfeitos —aqueles que haviam fornecido amostras para o banco de dados usado na criação do teste— protestaram. Eles queriam ter sido consultados sobre o uso de suas informações pessoais para outros fins.

PRIVACIDADE

Sterckx questiona se as mesmas pessoas teriam autorizado a 23andMe a usar seu biobanco para desenvolver o método de seleção de gametas patenteado agora. A empresa nega uso indevido de informação privativa. “Entrar com pedidos de patentes é uma parte normal de nosso negócio, e estamos comprometidos com nosso princípio de dar às pessoas acesso a seus próprios dados genéticos”, afirmou a empresa em comunicado.

Alguns eticistas, como Marcy Darnovsky, diretora-executiva do Centro para Genética e Sociedade, uma ONG de direitos genéticos e reprodutivos, comparam a prática de seleção de genes à eugenia, e pedem que a empresa se comprometa a combatê-la.

“A 23andMe pode demonstrar que é séria ao agir com responsabilidade nesse assunto, caso anuncie que vai usar sua patente para impedir terceiros de tentarem adotar essa tecnologia”, diz. (RG)

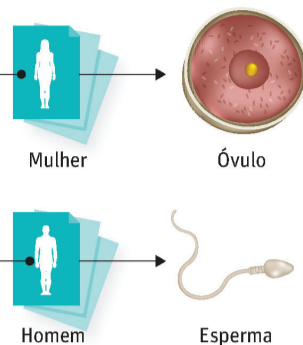
QUERO MEU BEBÊ COM...

Método registrado por empresa de testes genéticos promete permitir a escolha de características das crianças

COMO FUNCIONARIA

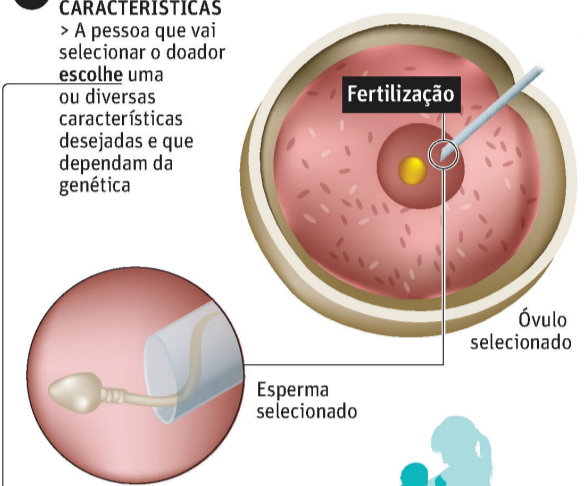
1 BANCO DE ESPERMA E ÓVULOS

Os bancos de gametas fazem um cadastro dos doadores incluindo traços como altura, peso, cor e cor dos olhos, mas os futuros pais podem querer fazer uma seleção mais específica



2 ESCOLHA DAS CARACTERÍSTICAS

A pessoa que vai selecionar o doador escolhe uma ou diversas características desejadas e que dependam da genética



O QUE PODERIA SER ESCOLHIDO

- Cor de olhos
- Longevidade
- Força muscular
- Tolerância à lactose
- Risco menor de doenças cardíacas
- Chance menor de hospitalização longa
- Vermelhidão na pele após consumo de álcool
- Chance menor de gerar altos gastos como saúde

“FILHOS NÃO SÃO BRINQUEDOS”

EM DEZEMBRO



O CANAL QUE VAI MUDAR A FORMA DE ACOMPANHAR SEU TIME DE CORAÇÃO



VEÍCULO OFICIAL

NOVO
JORNAL

WWW.EINORDESTE.COM.BR

Economia

OS 90 ANOS DO COMENDADOR

/ PERSONAGEM / EMPRESÁRIO JOSÉ NILSON DE SÁ FALA DOS DISSABORES E ALEGRIAS DE COMPLETAR NOVE DÉCADAS. E DIZ QUE GOSTA DE SER CHAMADO DE "AVÔ DE ROBERTA SÁ"

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

NOVENTA ANOS, NÃO. Nove décadas. É assim que o engenheiro José Nilson de Sá, um dos principais empresários potiguares, define a idade que completará amanhã, segunda-feira, 7. Por decisão própria, a despeito da vontade dos seis filhos e 18 netos, não fará festa. No máximo, um almoço ou um jantar. A verdade é que o mossoroense de aparência forte e humor peculiar não está muito feliz com a data. Após anos dedicados à indústria da construção civil, ele esperava uma "velhice" diferente.

Há cinco anos, José Nilson de Sá viu seu nome envolvido em um suposto esquema de desvio de dinheiro. E, mais que isso, a denúncia veiculada em vários jornais pôs em cheque a lisura de uma fundação que levava o nome de seu pai, Aproniano Martins de Sá. "Meu pai foi prefeito de Caraúbas durante seis anos e, durante a vida toda, morou em casa alugada. Foi com ele que aprendi o valor da honestidade", destacou.

Do trecho de uma poesia presente em um livro que ganhou um ano antes do escândalo, Dignidade com Patrimônio, do juiz Ivan Lira, ele retira o que seria a definição exata para sua mágoa. "Velho, meu querido velho / Agora caminha lento / Como perdoadando o vento / Eu sou teu sangue meu velho / teu silêncio e teu tempo".

O processo envolvendo o empresário ainda corre na justiça e tem sido, desde então, o maior lamentado de José Nilson. "Como é que eu vou ter a alegria de completar 90 anos se corro o risco de ficar de frente para um juiz sendo acusado por uma coisa que eu não fiz?", questionou. "Se eu ainda es-

tiver vivo, será a primeira vez na vida que eu vou até um juiz para ser ouvido", declara.

Nem só de desgosto são alimentadas as rugas do nonagenário. Pelo menos dois pontos, além de uma história invejável de sucesso na engenharia, são motivos de orgulho. "Hoje, você poderia me chamar de duas coisas. Não é de doutor nem de engenheiro. Eu sou comendador, tenho um diploma ali pra provar isso, e avô de Roberta Sá", afirmou, antes de dar uma boa gargalhada, a maior de toda a entrevista.

Mesmo avô de muitos netos, incluindo a famosa cantora da MPB, ele não se mostra incomodado com a possibilidade de despertar ciúmes nos demais descendentes a partir da declaração. As lamentações dos outros netos, brincou, devem vir na segunda-feira, dia do aniversário, na entrega do presente. "Todos devem me dar uma camisa; já ganhei duas", brincou.

"Estou para colocar uma lista na farmácia, citando os remédios que eu tenho que tomar, para que eles me deem de presente. Por favor, meu filho, não me dê mais uma camisa", pediu a um dos herdeiros que acompanhou o final da entrevista.

A saúde também merece comemoração. Dada a disposição com que se apresentou durante a entrevista, é de se estimar que complete mais uma década brincando. Mas há uma restrição cumprida com rigor para que o coração não seja afetado: é proibido assistir aos jogos do ABC Futebol Clube.

Em 1978, ele foi presidente do clube e é até hoje um apaixonado confesso. "Não posso mais assistir aos jogos. Meu coração não aguenta", brincou. À frente do alvinegro, foi campeão do estadual. "Era um timaço. Batemos o América, batemos tudo", lembra.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

HISTÓRIA DE SUCESSO

"O que esperar de quem está na sua última década?". O pessimismo de José Nilson de Sá contrasta com sua história de muito trabalho e sucesso. Tomando por base os feitos dos 89 anos, 11 meses e 29 dias que antecedem o aniversário em questão, certo é que dá pra se esperar muito ainda. A idade sequer foi capaz de lhe tirar os cabelos, ainda presos à cabeça como uma penugem cinzenta.

A consciência também não parece ter sofrido quaisquer alterações, mesmo que ele faça questão de ressaltar que o cérebro falha no armazenamento de nomes. Foi ele o responsável pela fundação da Maísa, um verdadeiro oásis de desenvolvimento em pleno sertão. A agroindústria alcançou o ápice na década de 80, chegando a ter cerca de 6 mil funcionários. Só entrou em declínio na década de 1990, quando foi instaurado o Plano Real. Cerca de 10 anos depois, a propriedade foi desapropriada pelo governo federal e doada ao Incra para fins de reforma agrária.

Visionário, José Nilson partiu de um mapeamento realizado no Brasil que mostrava o potencial do Nordeste para o desenvolvimento da agricultura. Na época, ele tinha menos de 45 anos. E este era, para ele, o segredo do desenvolvimento do país. "Os Estados Unidos desbravou o interior. O Brasil fez diferente. Se desenvolveu ao redor do litoral. E acabou com o litoral", afirmou.

"Não contribui em nada para este estado. Mas me diga quando se pensou em comer melão aqui antes da Maísa; me diga quando se imaginou comer milho verde durante uma seca antes da Maísa", atestou.

O berço do patrimônio de Sá, no entanto, foi à frente da EIT, empresa de engenharia que atuou em todo o país, com escritórios nas principais capitais. A Maísa, financiada pela empresa de engenharia, afirmou, deu mais prejuízo.

A EIT foi responsável por obras de peso, como um trecho da Transamazônica. Na Amazônia, nesta época de desbravamento, dormiu com os macacos e comeu carne de javali.

Hoje não há mais nenhum vínculo financeiro com a empresa, que ainda realiza obras pontuais, sobretudo no Estado. Há, contudo, um respeito à história do grupo. Sá afirmou que ainda recebe ligações do grupo com certa frequência.

FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ



“MEU PAI FOI PREFEITO DE CARAÚBAS DURANTE SEIS ANOS E, DURANTE A VIDA TODA, MOROU EM CASA ALUGADA. FOI COM ELE QUE APRENDI O VALOR DA HONESTIDADE”

José Nilson de Sá,
Empresário

defenda disso, só advogado em troca de dinheiro", completou.

A mágoa faz marejar os olhos do empresário que recebeu 29 condecorações ao longo da vida. Entre elas, a medalha de pacificador, dada pelo Ministério do Exército em 1981 e a medalha do Mérito Santos Dumond, do Ministério da Aeronáutica.

Por causa da denúncia, hoje o empresário responsável por grandes obras de engenharia em todo o país, como um trecho da Transamazônica, não possui sequer uma conta no banco.

Nilson, Múcio Sá, elegeu-se deputado federal. Uma verba conquistada pelo parlamentar foi destinada à compra de ambulâncias para a fundação, além de kits de medicamentos a serem distribuídos para prefeituras. A denúncia acusa José Nilson e alguns de seus filhos de desviarem o dinheiro destes medicamentos.

"Ganhei dinheiro como engenheiro? Ganhei sim! Porque eu iria sujar meu nome com dinheiro de remédio?", rebateu. "E não tem ninguém que me

década de 80 com o intuito de gerenciar as despesas do grupo agroindustrial Maísa, em Mossoró. Sá explicou que ela se fez necessária para gerir o funcionamento da empresa e da Vila onde moravam os empregados da fazenda de fruticultura irrigada.

A denúncia trata do período em que um dos filhos de José

CONDECORAÇÕES AO LONGO DA VIDA

Ao NOVO JORNAL, às vésperas de completar nova idade, o empresário falou pela primeira vez sobre o caso do escândalo envolvendo o seu nome. "E isso aqui não é uma defesa minha. Eu apenas estou falando de como está sendo minha velhice", destacou.

A Fundação Aproniano Martins de Sá foi criada na



► José Nilson de Sá: "Dignidade com Patrimônio", poesia do juiz Ivan Lira

TEMOS DUAS BOAS NOTÍCIAS:
1. A CAMPANHA É UM SUCESSO.
2. VOCÊ AINDA PODE INSTALAR O GNV E GANHAR ATÉ 500 M³*.

Venha pro gás você também. Saiba mais em www.potigas.com.br

*500m³ de gás natural grátis mediante a instalação de um Kit de 5ª geração novo nas oficinas instaladoras homologadas pelo INMETRO e devidamente credenciadas junto à Potigás, sendo 400m³ fornecidos pela POTIGÁS e 100m³ pelo Posto credenciado e escolhido pelo beneficiário.

**Estimativa de rodar até 7.500 km com 500m³ para um veículo que rode em média 15 km com um m³ de GNV, na forma do Regulamento da Promoção. Consulte o regulamento completo da promoção em www.potigas.com.br

TÔ NO GÁS

GASTO MENOS. RODO MAIS.

UMA CAMPANHA



CRESCIMENTO NA ADVERSIDADE

/ TRIBUTAÇÃO / COM ESTRUTURAÇÃO DA RECEITA ESTADUAL, GOVERNO ARRECADOU R\$ 371 MILHÕES EM IMPOSTOS EM SETEMBRO, MAIS DE R\$ 3 BILHÕES NO ANO; NÚMERO DE CONTRIBUINTES DO SIMPLES FOI MULTIPLICADO POR QUATRO

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A SECRETARIA DE Tributação do Estado (SET) quer fechar o ano com uma arrecadação nominal recorde, acima de meta de R\$ 4 bilhões estabelecida para 2013. O montante arrecadado, até a última sexta-feira (4), somou mais de R\$ 3 bilhões, situação que leva aos prognósticos de superação.

Todos os números são favoráveis à Tributação. Em setembro, houve mais um recorde. O fisco arrecadou de tributos mais de R\$ 371 milhões. Foram R\$ 358 milhões do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS), R\$ 508 milhões do Imposto de

Transmissão Causa Mortis e Doações de Quaisquer Bem e Direitos (ITCD) e R\$ 12 milhões do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA).

O coordenador de Fiscalização da Secretaria Estadual de Tributação, Francisco Hermeneluce Vasco Fernandes, comemora os números e atribui o êxito a uma maior eficiência na arrecadação, um dos itens da receita estadual e, também, à qualificação e empenho dos servidores da pasta.

Aumento de arrecadação é sempre uma notícia boa, ainda mais depois que a governadora Rosalba Ciarlini anunciou dia 22 de julho passado, corte de R\$ 689,9 milhões, correspondente a 10,74% do orçamento estadual, por causa da frustração de R\$ 300 milhões na receita orçamentária de 2013.

Francisco Hermeneluce explica que a Secretaria de Tributação nunca arrecadou tanto. "A meta é chegar além disso", destaca. Ele atribui a performance ao quadro eminentemente técnico da pasta que não sofre soluções de continuidades e tem sempre um auditor à frente. "Uma decisão de governo", pontua ele.

O coordenador da Fiscalização frisa que não há ingerência no trabalho dos técnicos e isso possibilita o estreitamento nas relações deles com o contribuinte. Isso come-



▶ Movimento em loja de eletrodomésticos: imposto recolhido eletronicamente facilita arrecadação

çou depois do início de modernização do Secretaria com a emissão de documentos eletrônicos como nota fiscal, informações e obrigações acessórias. "Isso fez com que o mundo ficasse mais transparente para fiscais e contribuintes", pondera.

Com esse sistema, a Tributação consegue cooptar e captar 100% das notas eletrônicas enviadas para o estado. O posto fiscal fi-

sico deixou de existir. Era uma ferramenta que apesar de historicamente ter sido muito útil, virou um equipamento obsoleto. Agora, a fiscalização é virtual. Mais eficiente. Todas as notas emitidas e autorizadas para o Rio Grande do Norte no ambiente nacional, origem de despacho das mercadorias, são 100% codificadas.

Ao invés de se usar a filigrana, aqueles furinhos nas notas

fiscais para certificação, as notas passaram a ser certificadas virtualmente, direto nos computadores da Secretaria de Tributação.

Outras melhorias vão ser implementadas com o dinheiro do empréstimo que o Governo do Estado fez ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) e também com o Programa de Apoio à Gestão dos Fiscos do Brasil (Profisco), num projeto de

modernização da gestão fiscal com implantação de metodologias e técnicas avançadas para gerir a receita e as despesas públicas através de linha de financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES).

Depois que foi implantado um serviço de inteligência na Secretaria, os números começaram a impressionar. Além disso, houve um incremento dos termos de apreensão das mercadorias que hoje são monitoradas com mais eficiência. Foram firmadas parcerias com as transportadoras que fiscalizam a entrada e saída das mercadorias reduzindo a inadimplência.

"A gente está facilitando o cumprimento das obrigações acessórias e mantendo aceso o canal de comunicação com o contribuinte", sublinha o coordenador da Fiscalização.

Com uma melhor troca no fluxo de informações entre as partes, evita-se aplicação de multa por erros de informação e a figura do contador das empresas tem sido essencial para fortalecer a cadeia dos bons resultados. Outro viés positivo é que o contribuinte não sofre efeito cascata dos equívocos e erros que podem provocar multas devido à presença constante do fisco que não deixa o contribuinte se endividar, ressalta Francisco Hermeneluce.



▶ Coordenador de arrecadação da SET, Francisco Hermeneluce aponta decisão de governo como fundamental

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

FENAM convoca Dia Nacional de Protestos

As manifestações ocorrerão em todo o Brasil, a cargo dos sindicatos médicos locais, nesta terça-feira (8), data prevista para a primeira votação do projeto, na Câmara dos Deputados.

A Federação Nacional dos Médicos (FENAM), por meio do presidente, Geraldo Ferreira, convoca, hoje (04), a todos os médicos brasileiros, para a realização do Dia Nacional de Protestos contra a precariedade da saúde pública e do trabalho médico, agravados pelas contradições do projeto de Lei de Conversão 26 (MP 621), que trata do programa Mais Médicos. As manifestações ocorrerão em todo o Brasil, nesta terça-feira (08).

A ideia é que os sindicatos médicos regionais coordenem a suspensão parcial do atendimento, marchas na rua, protestos em frente aos hospitais, praças, secretarias de saúde, câmaras ou assembleias legislativas. O dia foi escolhido por ser a data da primeira votação do projeto, que tramita na Câmara dos Deputados. A sugestão também é que os médicos usem roupas ou faixas pretas, em alusão ao momento de luto vivido pela categoria.

"A medida é uma resposta de indignação da categoria contra o projeto que possui sucessivos equívocos, e coloca em risco a segurança do atendimento à população. A nossa resistência às agressões do governo federal, mais do que nunca, provam nosso compromisso com o cidadão", afirmou o presidente da FENAM. O programa, por exemplo, facilita a entrada de profissionais formados no exterior, sem comprovação técnica, e com concessão de "registro" pelo Ministério da Saúde, atribuição até, então, exclusiva dos Conselhos Regionais de Medicina (CRM's).

O PL também configura simulação jurídica de ensino, ao ofertar bolsa ao médico formado, ao invés de salário e direitos trabalhistas. A proposta da FENAM é a realização de concurso público e criação de carreira de estado para o médico, ponto essencial à interiorização permanente da assistência, fixação do profissional e a melhoria das infraestruturas de atendimento em áreas remotas, propostas ignoradas pelo relator do projeto, o deputado Rogério Carvalho (PT-SE).

Por meio de carta à população, os médicos lembram dos riscos assumidos pelo governo federal ao propor que médicos - sem domínio da língua portuguesa - atendam a população. Cobram ainda a oferta de condições de trabalho e de atendimento, o aumento dos investimentos em saúde (10% da receita bruta); pedem isonomia no valor pago em bolsa ao médico residente brasileiro, que recebe atualmente R\$ 2,9 mil por 60/h, enquanto os profissionais do programa são remunerados com R\$ 10 mil, para a realização da mesmas atribuições, com carga horária de 40h.

"Na condição de médicos e também de pacientes, expressamos nossa solidariedade aos cidadãos que sofrem com problemas da assistência no país. Reafirmamos que o enfrentamento dessas dificuldades não deve ser resumido à presença - ou não - do médico nas unidades de saúde. Nós mantemos nossa disposição em contribuir com o melhor da nossa capacidade, mas sem compactuar com propostas improvisadas e eleitoreiras que não solucionarão os graves problemas do SUS", afirmou o presidente da FENAM.

A FENAM reúne 53 sindicatos médicos e representa 400 mil médicos no país.

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

PARALISAÇÃO

As ações do dia 08/10 no RN serão divulgadas em nosso site www.sinmedrn.org.br e em nossas mídias sociais. Acesse, divulgue e participe!

AUDIÊNCIA

Está agendada para esta segunda-feira (07), às 17h, na Secretaria Municipal de Saúde, uma nova reunião entre médicos do município e representantes da prefeitura de Natal para a retomada das negociações. O Sinmed apresentará um documento solicitando à secretaria o reajuste nas gratificações e na jornada de trabalho da categoria médica.

ASSEMBLEIA

A assembleia conjunta com médicos estaduais e municipais ocorrerá nesta segunda-feira (07), a partir das 19h, no auditório do Sinmed RN. No encontro, serão transmitidas as orientações para o Dia Nacional de Protestos, no dia 8 de outubro, e serão repassados os encaminhamentos da reunião entre médicos do município e representantes da prefeitura de Natal.

CONSELHO DE SAÚDE

Diretoria do Sinmed participa de reunião com Conselho Municipal de saúde de Natal/RN sobre o teto da saúde no dia 9 de outubro (quarta-feira), às 9h, no auditório da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte. O debate é em prol do aumento do teto dos recursos do tesouro municipal para a saúde em Natal.

twitter: @sinmedrn

facebook.com/sinmedrn

ARRECADAÇÃO MAIOR SEM MEXER COM ALÍQUOTAS

Os procedimentos adotados pela Tributação fizeram a arrecadação aumentar em todos os setores. Não há incremento por nicho, esclarece o auditor. Ele explica que não houve aumento da carga tributária. "As pessoas não passaram a pagar mais impostos: as pessoas passaram a pagar os impostos que deviam".

A repercussão disso tudo é diretamente no volume arrecadado. Mas nem todo ilícito se transforma em multa, em dinheiro, em imposto. Há problemas de des-

cumprimento de normas que não são necessariamente sonegação, que é mais um ilícito tributário. "O termo sonegação criminaliza a conduta e nem sempre isso acontece", diferencia. Há empresas que deixam de cumprir normas por falhas de informação e, por isso, elas são primeiro comunicadas. Se não fazem a correção, então, são multadas. Isso só se tornou possível depois que se implantou o controle de massa através da tecnologia da informação que analisa os dados do contribuinte.



▶ Movimento de cargas do Alecrim e lançamento de nota fiscal eletrônica: RN à frente de outros estados



CRESCIMENTO SE DEU JUNTO COM ADESÕES AO SIMPLES

O número de contribuintes formalizados e ativos no Rio Grande do Norte passou de 31.373 mil em 2010 para 124 mil em 2013. Esse aumento de 295% é a principal explicação da Secretaria de Tributação do Estado para o crescimento na arrecadação.

Desse total, 81.070 pagam o Simples. Dentro do fisco, 39.403 dessas empresas são enquadradas no Sistema de Recolhimento em Valores Fixos Mensais de Tributos Abrangidos pelo Simples Nacional (SIMEI).

A arrecadação de tributos do ICMS dentro do Simples Nacional, de 2008 a 2012, foi a melhor entre todos os estados da federação. Os dados são do

Ministério da Fazenda. A variação foi de 170,35%, passando de R\$ 32 milhões para R\$ 88 milhões.

Mal das pernas quando se fala em receitas de transferências federais, o RN tem desempenho exemplar quando o assunto é arrecadação própria do ICMS pelo Simples Nacional. Melhor que o maior estado da federação, São Paulo, que de 2008 a 2012, teve um crescimento de apenas 45,55% e Rio Grande do Sul, que teve uma performance negativa de 15,57%.

O coordenador de Fiscalização da Secretaria Estadual de Tributação, Francisco Hermeneluce Vasco Fernandes, frisa que as

A meta do estado é arrecadar até dezembro, R\$ 4 bilhões

▶ Até setembro já foram arrecadados R\$ 3 bilhões
▶ Arrecadação do RN em Setembro foi recorde

▶ ICMS R\$ 358 milhões
▶ ITCD R\$ 508 mil
▶ IPVA R\$ 12 milhões

» Total R\$ 371 milhões

FONTE: SECRETARIA ESTADUAL DE TRIBUTAÇÃO

performances são resultados da busca de superação das metas e do empenho dos servidores da pasta. Esse modelo de trabalho, que envolve qualificação, modernização e aprimoramento, explica, é citado em todos os seminários nacionais e também tem servido de modelo para vários estados do Brasil.

O secretário executivo do Comitê Gestor do Simples Nacional, Silas Santiago, a partir dos dados do crescimento da Tributação do Rio Grande do Norte, passou a citar o estado em todos os seminários no país, reporta Francisco Hermeneluce. Desde 2009, a Tributação do RN é considerada o leading-case, como o Estado que tem um dos sistemas mais eficientes de interação com o contribuinte do Simples Nacional.

TERMINAL AVANÇADO

/ AVIAÇÃO / DE ACORDO COM O CONSÓRCIO INFRAMÉRICA, CONTROLADOR DO AEROPORTO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE, OBRA ESTÁ 54% CONCLUÍDA E DENTRO DO CRONOGRAMA; DER GARANTE CONCLUSÃO DE PRIMEIRO ACESSO EM FEVEREIRO DE 2014

VANESSA SIMÕES / ARQUIVO NU



JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A OBRA DE construção do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante, com prazo de entrega previsto para 30 de abril de 2014, alcançou esta semana 54% de execução. De acordo com o Consórcio Inframérica, o grupo controlador das instalações aeroportuárias, já foram consumidos R\$ 197 milhões do investimento total da obra, que está estimada em R\$ 410 milhões.

A reportagem do NOVO JORNAL teve ontem acesso às obras, mas não foi autorizada a falar com nenhum representante da Inframérica. Pelo que foi visto, a estrutura já demonstra estar se encaminhando para intervenções de acabamento. As oito estruturas que compõem o terminal aeroportuário estão em construção. São 1.200 homens trabalhando em três turnos de serviço.

De acordo com o consórcio, o índice de execução é calculado a partir da edificação das obras civis e de toda a parte de compras de equipamentos e serviços agregados. Assim, a média atualizada hoje é de 54%. Segundo a Inframérica, o percentual está dentro do cronograma apresentado para a conclusão da obra em abril de 2014.

O serviço mais adiantado é o de terraplenagem e adequações viárias. As pistas de taxamento aéreo e de deslocamento de veículos de grande e pequeno porte na estrutura do terminal estão com 80% de serviços executados. Faz parte desse lote ainda o estacionamento para 1.500 vagas.

O setor que demanda mais atenção dos trabalhadores é o Terminal de Passageiros, que ultrapassou a marca dos 53% de execução. A construção está focada na instalação da cobertura metálica. As obras desta estrutura têm previsão de término para fevereiro do próximo ano.

Um detalhe que chama a aten-



► R\$ 197 milhões já foram investidos nas obras do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, que atingiu 54%

ção é a construção das seis primeiras pontes de embarque. Ao todo oito aviões poderão acoplados simultaneamente no Aeroporto de São Gonçalo. O pátio pode receber desde os tradicionais Boings 737 até o gigante Airbus A380, com 560 toneladas.

Através da assessoria de imprensa, a Inframérica informou que todos os equipamentos necessários para o Terminal de Passageiros já estão comprados, o trabalho agora é de execução e instalação.

Serão mais de 45 balcões de check-in e outros 10 quiosques de autoatendimento para o embarque dos passageiros. De acordo com o consórcio administrador, já foi iniciada a instalação de cinco esteiras de bagagens.

Quando estiver pronto, com

previsão de entrega para 28 de fevereiro, o novo terminal deve ter 40 mil m² de área construída e, ao iniciar a operação, o terminal poderá receber até 6,2 milhões de passageiros por ano. Em abril de 2014, a estrutura terá 4 mil m² e capacidade de processamento de 10 mil toneladas por ano.

Ao lado do setor de embarque e desembarque de passageiros está a Central de Utilidades. Com 43% de conclusão, este prédio concentra todos os serviços de manutenção do aeroporto. As obras ali ficam prontas já no dia 30 de novembro deste ano.

A construção da torre de controle é a mais adiantada entre as estruturas, com 58% de execução. A sala de comando fica a 32 metros de altura e deve estar pronta em 23 de dezembro. O edifício do

terminal de cargas é o que apresenta maior atraso entre os prédios em construção. Em setembro, o índice de execução alcançou 36%. Os serviços estão concentrados na finalização das estruturas de concreto.

A estrutura para as cargas será entregue junto ao terminal de passageiros, em 28 de fevereiro de 2014. Somente para estocagem e operações, o aeroporto terá mais de 4 mil m² de área. A capacidade de processamento será de 10 mil toneladas.

PISTA

A pista de pouso e decolagem do terminal aeroportuário não fica a cargo do consórcio Inframérica. A construção foi tocada pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infra-

ro) e o Exército Brasileiro. Ao todo, os serviços já consumiram R\$ 227 milhões, mas ainda são previstos outros R\$ 44 milhões para a conclusão dos trabalhos. A previsão é de que a estrutura seja entregue no próximo mês.

Mesmo sem a sinalização completa, a pista já efetuou seu primeiro pouso oficial. Em novembro de 2011, a presidente Dilma Rousseff desembarcou no terminal para verificar o andamento das obras.

O aeroporto disponibilizará duas pistas, medindo três mil metros de extensão e outros 60 metros de largura, o que vai possibilitar a operação das grandes aeronaves de passageiros e cargas. Os serviços, hoje, estão concentrados na sinalização para balizamento e navegação aérea e na drenagem das pistas.

“TUDO SERÁ ENTREGUE NO DIA 30 DE MAIO DE 2014. NÃO TEREMOS MAIS ATRASOS. PARTE DA PISTA SERÁ ENTREGUE ANTES DISSO”

Demétrio Torres
Diretor do DER

ARGEMIRO LIMA / NJ



► Torre de controle do aeroporto é estrutura mais avançada: 58% pronta

PRIMEIRO ACESSO FICA PRONTO EM FEVEREIRO DE 2014

Quando estiver funcionando, em abril do próximo ano, o Aeroporto de São Gonçalo do Amarante vai contar com apenas uma alça de acesso. Toda a estrutura de ligação, de responsabilidade do Governo Estadual, só deve ser entregue em 30 de maio de 2014. O complexo está orçado em R\$ 73 milhões.

A construção dos acessos deve ter a primeira estimativa de execução divulgada na próxima semana, mas o DER já contabiliza 11 quilômetros de acessos em execução. A obra foi paralisada duas vezes desde que a ordem de serviço em julho deste ano. No fim de agosto, o traçado original teve de ser mudado e o projeto executivo foi reformulado. Tudo porque mais de 1 quilômetro da pista cortava uma área de Mata Atlântica. Este último pedaço é o único considerado problemático da obra, pois envolve o desvio que vai preservar a vegetação.

Segundo Demétrio Torres, Diretor do Departamento Estadual de Estrada e Rodagens (DER), o projeto executivo da adequação se encontra 70% concluído, mas isso não impediu a retomada das obras. “Tudo será entregue no dia 30 de maio de 2014. Não teremos mais atrasos. Parte da pista será



► Principal via de acesso, de 17 km, parte da BR-406

entregue antes disso”, revelou.

Ele faz referência ao acesso norte, a pista que liga a Rodovia Federal BR-406 ao aeroporto. Este trecho, com 17 quilômetros, tem previsão de entrega para fevereiro do próximo ano. Os trabalhos estão focados na terraplanagem da pista. A previsão é que a primeira camada de asfalto comece a ser aplicada em pouco mais de duas semanas.

Ao todo, as obras já contam com 100 trabalhadores e 50 máquinas, segundo Torres. São dois turnos de trabalho. O primeiro das 07h às 11h; e o segundo, das 13h às 17h. Até novembro, as obras serão tocadas em oito frentes de serviço. A ideia é entregar os outros 20 qui-

lômetros de pista, o setor sul, que liga o terminal à BR-304, no prazo previsto.

A Construtora EIT é a atual responsável pela intervenção. A empresa foi escolhida depois que a vencedora da primeira concorrência, Queiroz Galvão, desistiu do projeto, isso em junho passado. Com anúncio das operações do aeroporto para abril do próximo ano, em junho passado, o Governo do Estado cobrou um adiantamento dos serviços – o prazo de entrega, anteriormente, seria o início de 2015. A licitação havia ocorrido em 2009. No entanto, a construtora até então responsável pelo serviço exigiu um aumento no valor do contrato.

R\$ 410 MI

É o investimento total para a construção do Aeroporto de São Gonçalo

Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante

- **RESPONSÁVEL** - Inframérica Aeroportos
- **INVESTIMENTO** - R\$ 410 milhões

PRAZOS

- Data de início de operações 30 de abril de 2014
- » **ENTREGA DO TERMINAL DE PASSAGEIROS** 28 de fevereiro de 2014

CARACTERÍSTICAS TERMINAL DE PASSAGEIROS

- **ÁREA** - 40 mil m² de área construída na primeira fase de implantação.
- **CAPACIDADE** - 6,2 milhões de passageiros ao ano, atendendo a demanda prevista até o ano de 2024.
- **EQUIPAMENTOS** - 45 balcões de check-in; 10 quiosques de autoatendimento para o embarque dos passageiros; 5 esteiras de restituição de bagagens destinadas ao tráfego doméstico e internacional.
- **PISTA DE POUSO** - 3 mil metros de extensão
- **PÁTIO DE AERONAVES** - 8 pontes de embarque (fingers) de uso flexível
- **POSIÇÕES REMOTAS** - Capacidade para 10 aeronaves sendo 8 de tamanho médio e 2 grandes
- **POSIÇÕES PARA AVIAÇÃO GERAL** - 8 posições para pequenas aeronaves
- **EDIFÍCIO TERMINAL DE CARGAS** - Edifício de estocagem e operações de importação e exportação composto de áreas de serviços e escritórios, com área de 4 mil m² e capacidade de processamento de 10 mil toneladas por ano.
- **ESTACIONAMENTO** - 1.500 vagas

中國人來到

/ SÃO GONÇALO / CURSO DE MANDARIM OFERECIDO PELA PREFEITURA AUMENTA OPORTUNIDADES DE EMPREGO PARA JUVENTUDE; ENTRADA EM OPERAÇÃO DO NOVO AEROPORTO E PERSPECTIVA DA CHEGADA DE INVESTIDORES TAMBÉM SÃO ESTÍMULOS; LÁ, O QUE SE OUVI É O QUE DIZ O TÍTULO DESTA REPORTAGEM: OS CHINESES ESTÃO CHEGANDO



JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

“**SHI SHANG WU** nan shi zhi pa you xi ren*”, diz Daniele Damasceno, 21, declamando em mandarim um antigo adágio chinês. As palavras saem secas, mas entonação é firme. Ela é uma das 50 alunas do idioma oficial da República Popular da China no município de São Gonçalo do Amarante, a 23 quilômetros de Natal.

O curso é oferecido gratuitamente pela prefeitura do município, localizado a Região Metropolitana de Natal, que projeta a capacitação dos moradores para as potenciais oportunidades trazidas pela operação do futuro Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante, cuja inauguração está prevista para abril de 2014.

A relação do mandarim com a cidade foi iniciada há quatro anos. A rede municipal de ensino, numa experiência pedagógica, ofertou o idioma para turmas do ensino fundamental. A experiência rendeu frutos. Os bons resultados levaram a gestão municipal a criar turmas específicas para o ensino do idioma asiático. As aulas ocorrem desde 2011, através do programa “Fala Mais”, um projeto de capacitação em línguas estrangeiras.

No início deste ano, a cidade recebeu a visita do representante da Embaixada da República Popular da China no Brasil, ministro Huang Qinguo. Ele conheceu as instala-



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NU

▶ **Geng Shu Bo, empresário e professor de mandarim no município de São Gonçalo do Amarante**

ções para as aulas do idioma. O representante disse que a iniciativa é uma oportunidade de estreitar as relações entre o Brasil e a China, proporcionando intercâmbio cultural e cooperação econômica.

Por conta disso, o prefeito de São Gonçalo, Jaime Calado, viaja amanhã para Pequim, a capital chinesa, em busca de parcerias econômicas e comerciais. Ele vai deixar Daniele Damasceno sem aulas. É que a missão deve levar a tiracolo o professor de mandarim da cidade, Geng Shu Bo, 51. Ele será o tradutor oficial do grupo

e também cicerone dos potiguares em terras chinesas.

Damasceno ainda não decidiu o que será do seu futuro, mas quer que se passe nas instalações do futuro aeroporto. Conta que decidiu aprender a língua ao se encantar pelo sistema de escrita daquele idioma, cheio de traços, onde as letras e palavras são formadas por símbolos. “Eu sempre quis aprender a grafia do mandarim. É uma língua muito difícil, mas é fascinante”, diz ela.

Ela mostra que cada caractere é composto por um determina-

do número de traços e somente 30 traços são utilizados para compor a ortografia. O ensino do mandarim é dividido em duas partes: fonética e escrita. O curioso é que o curso de fonética pode durar um ano e meio, mas o de escrita pode chegar a três.

O mundo ocidental aprende o mandarim a partir da transliteração dos sons. Com isso, os fonemas são transcritos para o alfabeto latino de 26 letras, adotando acentuação correspondente. Por exemplo, a palavra “bem-vindo”, significa 歡迎 ou, melhor dizendo, Huán Yíng Nǐ Lái.

“**EU SEMPRE QUIS APRENDER A GRAFIA DO MANDARIM. É UMA LÍNGUA MUITO DIFÍCIL, MAS É FASCINANTE”**”

Daniele Damasceno,
Estudante

SIGNIFICADO DAS PALAVRAS MUDA COM A ENTONAÇÃO



▶ **Ainoã Silva, estudante de mandarim: passaporte para um emprego no futuro**



▶ **Fernanda Dias, universitária e estudante de mandarim: melhorar o currículo**

“cavalo”. “Isso é muito estranho e legal ao mesmo tempo”, completa Ainoã Silva, 22, que faz o terceiro módulo do curso.

Ela espera que as aulas de mandarim sirvam de passaporte para um emprego no futuro Aeroporto de São Gonçalo do Amarante. “Podemos ter um diferencial. Eu quero ser agente do aeroporto; é meu grande sonho. Eu gosto de estar cercada de pessoas; gosto de falar; e pretendo aprender o maior número de línguas possíveis”, reflete.

A estudante de jornalismo Fernanda Dias faz o curso para ter um diferencial na carreira. “É uma forma de melhorar o currículo”, conta. Ela está no primeiro módulo e confessa ter dificuldades em aprender a pronunciar as palavras. “A entonação é muito difícil. Para o brasileiro, isso não existe”, completa.

Já o professor de artes marciais Adalberto Pinheiro, 27, decidiu aprender a língua para compreender melhor o significado dos movimentos das lutas. Ele ensina Taekwondo, uma luta originária da Coreia do Sul, mas sempre teve curiosidade de aprender a linguagem do seu ídolo de infância, o ator Bruce Lee, um chinês que fez sucesso em Hollywood com os golpes de Kung Fu. “O coreano é ainda mais difícil, mas o mandarim faz parte da minha vida e decidi que iria aprender”, conta.

A maior dificuldade de Pinheiro é pronunciar as palavras. “O idioma exige muito esforço. As expressões são tonais e exigem força da garganta. Às vezes, eu travo e não consigo falar nada”, brinca. Ele diz ainda que se apaixonou pela culinária chinesa. “Eu aprendi a gostar. Tem um camarão empanado que sou todos os dias com ele”, brinca.



▶ **Aulas não se fixam apenas na linguagem, mas também na cultura chinesa**

“WO SHI BAXI REN”

Geng Shu Bo, 51, é um homem lacônico, de poucas palavras. A pergunta feita a ele será sempre respondida com três ou, no máximo, cinco palavras. Ele mora em Natal há 20 anos. “Qualidade de vida”, justifica. A sala de aula dele é ornada com imagens sobre a cultura chinesa e a icônica bandeira carmesim do país mais populoso do mundo, com 1,5 bilhão de habitantes.

Ele é proprietário de dois restaurantes especializados em cozinha asiática em Natal, e, nas horas vagas, é professor de mandarim. “Não sou profissional, mas ensino”, ressalta. Apesar das duas décadas no Brasil, (ou melhor, Baxi em mandarim), ele ainda tropeça na língua portuguesa. “É muito difícil”, diz. As aulas servem para que ele aprenda as “terríveis” concordâncias verbais e nominais e ensine, por outro lado, a mudanças de tonalidade das palavras em mandarim.

Ele completa que o chinês não tem trocas de gênero nem de número. Os verbos são imutáveis em todos os casos e em todos os tempos gramaticais. “A língua é tonal e monossilábica”, sinaliza.

As aulas de mandarim não se fixam apenas na linguagem, mas também na cultura chinesa. Ele ensina a preparar chá. A cultura do chá é uma das tradições seguidas à risca. Todo o gestual e preparo é

o mesmo há centenas de anos. A bebida é tomada antes ou após as refeições. Ele conta que a preparação é feita por meio da infusão – podem ser usadas folhas de bambu ou outras plantas. Os chineses nunca colocam derivado de leite no chá. E para mostrar aprovação com a bebida, se bate na mesa com três dedos.

“Ensinei muitas coisas”, comenta Shu Bo. Ele diz que não está ansioso com o retorno à pátria. “Wo shi baxi ren” (eu sou brasileiro), responde. Para ele, a viagem será de trabalho, mas que, dependendo da agenda oficial da comitativa brasileira, ele poderá visitar a parentela. “Minha família mora a dez horas de Pequim. Vou ver se consigo vê-los. Mas volto ao Brasil, é a minha terra”, complementa.

Ele conta que já manteve contato com algumas empresas chinesas e nominais e ensine, por outro lado, a mudanças de tonalidade das palavras em mandarim. “Vou levar o prefeito para uma fábrica de motocicletas, outra de canetas e numa indústria de produtos de beleza”, revela, num arroubo comunicativo.

Para Shu Bo, o pequeno município da região metropolitana está às portas de uma revolução industrial. “Eu vejo muitas empresas e emprego aqui. Será muito bom para todos”, analisa.



▶ **Leticia Gambetta,**
coordenadora do programa:
inclusão no mercado

PROGRAMA “FALA MAIS”

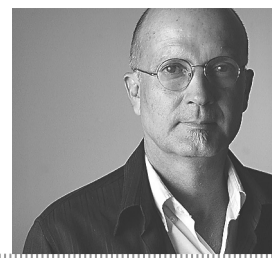
O mandarim é apenas uma das línguas ensinadas pelo programa “Fala Mais”. Toda a estrutura pedagógica – salas de aula, professores e material didático – é fornecida pela Prefeitura de São Gonçalo do Amarante. O curso é gratuito, mas só podem ser matriculados os moradores do município. A iniciativa também contempla o ensino do espanhol e inglês. As aulas acontecem em duas unidades. A primeira fica no centro da cidade; a segunda, no bairro de Jardim Lola.

A coordenadora do programa, a uruguaia Leticia Gambetta, 43, explica que os cursos são divididos em três módulos, com duração média de quatro meses cada um. No início, o esforço era para capacitar profissionais que trabalham na área de serviço, como taxistas e garçons, já pensando na inauguração do terminal aeroportuário do município. “As turmas passaram a receber outras pessoas, principalmente jovens, que viram uma oportunidade de inclusão no mercado de trabalho”, conta.

O programa de língua foi iniciado em 2009, apenas com inglês e espanhol, sendo que o mandarim foi incluído dois anos depois. Isso porque algumas turmas da rede pública de ensino de São Gonçalo do Amarante receberam aulas do idioma asiático, numa espécie de projeto-piloto, o sucesso levou a incluir a nova língua no programa municipal. “Foi uma surpresa. As pessoas queriam aprender o mandarim. Isso mostra que conhecer mais de um idioma é importante para a inserção do profissional no mercado de trabalho”, explica.

Atualmente, os cursos de idiomas têm 600 alunos matriculados, sendo 50 só de mandarim. “A procura é grande, mas só temos um professor. E aqui, no Rio Grande do Norte, somos os únicos a oferecer o ensino desta língua gratuitamente”, assevera Gambetta. O projeto conta ainda com outras duas professoras de espanhol e três de inglês.

A uruguaia está no país há 11 anos. Veio em busca de melhores oportunidades de trabalho. Formada em comunicação social, em Montevideu, desembarcou em Natal para um doutorado em letras, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), quando iniciou os trabalhos de ensino da língua materna para os potiguares. Foi convidada para ministrar aulas na rede pública de São Gonçalo e, desde então, decidiu morar na cidade. “É uma cidade mágica, cheia de oportunidades”, completa.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

O RENASCIMENTO DE UM ARTISTA

/ ARTES PLÁSTICAS / DEPOIS DE UM RECESSO DE 15 ANOS, ASSIS MARINHO VOLTA A EXPOR; AS TELAS FORAM PINTADAS DURANTE A ÚLTIMA INTERNAÇÃO NUMA CLÍNICA DE REABILITAÇÃO

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

DÉCADA DE 60. A família estava na estrada havia semanas. Partindo de Cubati, na Paraíba, tinha como destino São João do Sabugi, interior do Rio Grande do Norte. O sol nem teria castigado tanto assim se não fosse pelo fato de que o trajeto estava sendo feito a pé, uma distância de 95 km. O calor era tão intenso que o pequeno Assis Marinho chegou a pensar que aquele ponto luminoso lá no alto fosse, na verdade, uma bola feita de ouro.

"Lembro de acordar e sair seguindo o sol, tentando pegar um pedaço dele para ajudar não somente minha família, mas também muitas pessoas ainda mais pobres que a gente ia encontrando", disse o pintor. Na época, aos 5 anos, ele já registrava pelas pedras da estrada, com carvão, o sofrimento que observava no olhar das pessoas, dentro daquele cenário, acima de tudo, quente e esfomeado.

Hoje, aos 53, o menino da bola de ouro já substituiu o carvão pelos pincéis, alcançou o status de artista plástico renomado na cidade e reconhece que o tempo agora é de "renascer". As Fases de Assis é o nome de sua nova exposição, a primeira em 15 anos, em cartaz na galeria Convivart, no Centro de Convivência da UFRN. As 40 telas inéditas foram pintadas durante os últimos seis meses, enquanto esteve internado em uma clínica de reabilitação em Nísia Flores-

INSPIRAÇÃO VEM DO UNIVERSO SERTANEJO

Até para quem não conhece o trabalho de Assis Marinho, basta uma olhada em parte de seu material para perceber que sua inspiração brota do universo sertanejo, aquele mesmo de Graciliano Ramos, em Vidas Secas, ou o de João Cabral de Melo Neto, em Morte e Vida Severina. A diferença é que, para Assis, as cenas surgem da própria memória, claro, com boas doses de imaginação.

Pelo que lembra, a viagem fatídica da família não foi fácil. Quando chegaram a São João do Sabugi, todos ficaram impressionados com o menino Assis porque ele sabia ler, sem nunca ter frequentado a escola. "Eu ficava quebrando a cabeça para tentar ler umas revistinhas



► **Desenho feito a pedido do repórter.** Assis e o pai dele varando o sertão



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

ta para se libertar da dependência química.

O artista lembra sua história, em certos momentos tropeçando na voz embargada, sentado no sofá da casa de sua irmã, onde três telas de sua autoria estão fixadas nas paredes da sala. Todas com o traço forte que lhe é característico e a tristeza no olhar, comum aos personagens que retrata. "Essa daqui mostra os retirantes esperando o Pau de Arara, tá vendo? Quer dizer, uma coisa que vi muitas vezes durante minha infância, principalmente enquanto tentávamos chegar ao Rio Grande do Norte", explica sobre a tela pintada em 2002.

Para maquiagem a dor que ele mesmo admite pincelar em suas telas, Assis escolhe cores fortes. "Aqui ou acolá é que eu faço uma menina sorrindo. As cores servem para ajudar a dar mais alegria. Pode ver que as roupas são bem vivas e o mar é muito azul, como nessa tela dos pescadores com a família na antiga Redinha. Tá vendo o forte dos Reis Magos lá atrás?", pergunta ao repórter, que confirma com a cabeça.

Assis ainda era criança quando deixou a família em São João do Sabugi e veio para Natal ganhar a vida pintando retrato das pessoas na Praia do Meio. O início

da carreira só aconteceria de fato a partir de 1979, aos 19 anos, quando venceu o Prêmio de Pintura Newton Navarro, concedido pela galeria de arte da Biblioteca Câmara Cascudo. A partir dali as encomendas foram tantas que ele se sentiu à vontade para pedir demissão do Colégio das Neves, onde era professor de artes, para ganhar a vida somente das telas.

Os convites para exposições também se tornaram frequentes depois do prêmio, até que em 1983 foi convidado para representar o Rio Grande do Norte no Museu de Arte Contemporânea, em São Paulo. Por lá se deparou com o qua-

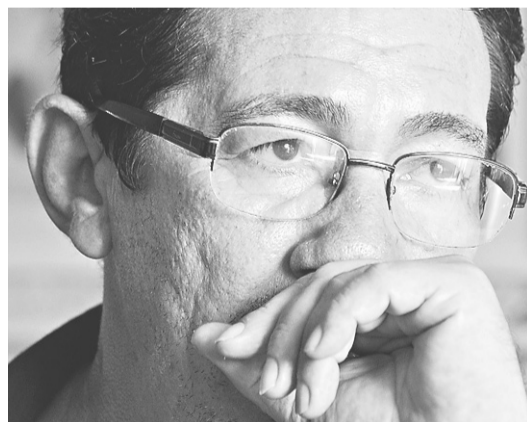
“

NÃO QUERO NUNCA MAIS CHEGAR NO ESTADO QUE CHEGUEI. SINTO QUE AGORA É MEU RETORNO COM UMA REVIGORADA NO ESPÍRITO”

Assis Marinho,
Artista plástico

dro "O Menino Morto", de Cândido Portinari, um dos encontros mais chocantes de sua vida, segundo confessa. "Eu comecei a chorar ali mesmo, quando vi a tela", lembra.

Aquela visita a São Paulo também foi ainda mais especial porque era a primeira vez que ele retornava à cidade como uma "promessa" das artes plásticas do Nordeste. Anos antes, Assis havia tentado acertar naquele cenário cinza, mas não conseguiu colorir muita coisa por lá e resolveu voltar para Natal, onde construiu sua carreira e chegou também a participar de exposições coletivas na Espanha e Itália.



► **Assis Marinho: trajetória pessoal e artística marcada por situações dramáticas que lhe servem de inspiração**



RETRATO DO REI

Foi numa dessas escapulidas do Educandário que ele soube que Roberto Carlos estava na cidade. Enquanto esperava o cantor voltar do show, sentado na calçada do lendário Hotel Reis Magos, na Praia do Meio, na década de 70, Assis desenhou um retrato do "rei", com a intenção de lhe entregar pessoalmente.

De repente a comitiva inteira apareceu no local, e ele, espertamente, passou entre as pernas de todo mundo até chegar perto do astro. "Ele estava desparafusando a perna mecânica, e eu fui logo estendendo o desenho que tinha feito. Os seguranças quiseram me tirar de lá, mas Roberto Carlos impediu", lembra.

Roberto Carlos pegou o desenho de Assis Marinho e, admirado, perguntou se havia

sido o próprio garoto que tinha feito, ao que Assis confirmou. "Dê 50 cruzeiros a esse menino", pediu Roberto Carlos a um assessor. Com o dinheiro na mão e ainda sem acreditar naquela cena, Assis desceu as escadas do Hotel Reis Magos correndo. No outro dia foi para o bairro do Alecrim comprar um sapato "cavalo de aço" e uma camisa "volta ao mundo", típica moda da época.

O reencontro com a família só ocorreu em 1978, quando, já crescido, começou a trabalhar como ilustrador na TV Universitária do Rio Grande do Norte (TVU/RN). Pegou o primeiro salário e viajou para São João do Sabugi. "Minha mãe já nem morava mais no barracão que a gente tinha construído naquela época. Estava em uma casa abandonada em outra parte

da cidade", recorda, dizendo ainda que sua mãe achava que ele estivesse morto. "Diga seu nome completo para eu acreditar", pediu.

No segundo salário como ilustrador da TVU, Assis decidiu usar o dinheiro em uma viagem para São Paulo, tentar a sorte. Tentou. Não deu. Voltou para Natal acumulando na bagagem uma mostra na Praça da República, uma visita a Aparecida do Norte e uma pequena exposição na Casa da Cultura de Votuporanga. Retornando a Natal, tornou-se professor do Colégio das Neves.

"Hoje eu sei que errei ao pedir demissão tanto do colégio, quanto da TVU, porque era para estar me aposentado em algum dos dois. Agora, mais do que nunca, sobrevivo apenas da minha pintura", lamenta.

VÍCIOS SÓ NA IDADE ADULTA

Aos 18 anos, quando voltou para casa, ele já fumava cigarros "para ser homem". A incursão pelas drogas, assunto que ele prefere não entrar em detalhes, só veio mais tarde, junto com a bebida, "depois dos 30", muito embora o primeiro gole de cachaça tenha acontecido aos 4 anos, enquanto ajudava a mãe a realizar um parto em casa. "Tinha gosto de cravo e eu fiquei embaçado. O mundo todo ficou girando", recorda aos risos.

A principal influência para a bebida herdou do próprio pai, que também era o artista da família. Walfredo Marinho, já falecido, era exímio tocador de fole e talhava figuras de santos em madeira para os devotos da região. "Foi a bebida que levou meu pai embora, os últimos momentos dele foram terríveis mesmo", lembra.

Certo dia, quando o pai sumiu, Assis o encontrou em uma gruta agarrado a uma garrafa de cachaça. O pai bebeu sete "dedos" do conteúdo e, enquanto o menino queria voltar para casa, o pai pediu que ele bebesse um gole. E ele bebeu. "O engraçado é que, logo depois de beber um gole, papai deu uma mordida na cabeça de uma cobra que passou rastejando pela gruta", lembra rindo.

De lá para cá, Assis diz que cresceu longe dos vícios. Somente quando chegou aos 30 é que adquiriu o hábito de beber e fumar para se tranquilizar e pintar suas telas. Tornou-se dependente químico. Aos 40 veio a primeira internação em uma clínica de reabilitação e lá se vão oito ou nove tentativas (não se lembra ao certo) de vencer o vício.

"Essa última foi a mais longa, foram quase sete meses afastado do mundo, sem contato com ninguém, internado na clínica Pró-Reviver, em Nísia Floresta. E foi (tratamento) completo, porque tive acompanhamento psicológico. Não quero nunca mais chegar no estado que cheguei", comenta, enquanto lembra que desta vez foi ele mesmo que pediu à sua irmã para que fosse internado.

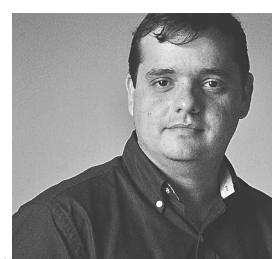
"Sinto que agora é meu retorno com uma revigorada no espírito", diz. Antes de terminar a entrevista, aceitou o desafio da reportagem. "Se eu pedisse para você fazer um desenho que representasse nossa conversa, seria muita viagem minha?", propõe o repórter. "Me passe o caderno", pediu Assis, devolvendo-o em poucos minutos com uma ilustração dele e de seu pai caminhando pelo sertão.

Serviço

Exposição AS FASES DE ASSIS

- **Onde** - Galeria Conviv'art - Centro de Convivência da UFRN
- **Quando** - Até a próxima segunda-feira, 7 de outubro
- **Horas** - 9h às 17h

Esportes



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

DE PEDRA A VIDRAÇA

/ DESTAQUE / ANTES INIMIGO DOS HOMENS DE PRETO, JOVEM ÁRBITRO POTIGUAR É O MAIS REQUISITADO NA SÉRIE B 2013 E AGORA SONHA EM ENTRAR PARA O QUADRO FIFA

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

PABLO RAMON, 26 anos, não gostava de árbitros quando ainda tentava seguir carreira como jogador de futebol de salão. Imbuído do senso comum, dizia que todo erro era por má fé e que todo acerto não era mais que obrigação dos homens de preto. Hoje, passou de pedra a vidraça. Árbitro mais requisitado desta Série B 2013, Pablo já é tido como o potiguar mais cotado para assumir a vaga de aspirante ao quadro Fifa justamente em ano de Copa do Mundo.

A arbitragem brasileira vive dias de luta – e, sobretudo, muita reclamação. Aqui no Rio Grande do Norte, então, o problema é bem mais nítido. O América é o time com o maior número de queixas junto à CBF (doze) contra supostos erros de arbitragem apenas na temporada atual. O ABC, por sua vez, afirma liderar o ranking dos times que mais tiveram gols legítimos anulados incorretamente na edição vigente da segunda divisão.

A insatisfação da dupla natalense é tanta que, de forma inédita, o presidente da Comissão Nacional de Arbitragem precisou vir até a sede da federação local para dar explicações aos dirigentes sobre os sucessivos tropeços.

No meio de toda essa fumaça que ronda a arbitragem nacional quem vem ganhando destaque é justamente um potiguar. Discreto, Pablo Ramon Gonçalves é o árbitro que mais atuou nesta Série B do Campeonato Brasileiro 2013, com nove partidas comandadas, além de outras duas parti-

cipações na divisão de elite nacional, uma final de Copa do Nordeste e, como brinde, um dos últimos jogos de Neymar com a camisa do Santos, pela Copa do Brasil.

A última vez que ele entrou em campo foi na terça-feira passada, dia 1º, na goleada da Chapecoense em cima do ASA de Arapiraca-AL, em Chapecó, por 4 a 0, pela rodada de número 26 da Segunda. Neste fim de semana ele vai ganhar folga, voltando ao batente apenas na semana que vem.

A rotina apertada nesta temporada pode render através de Pablo Ramon uma conquista que há muito tempo o Rio Grande do Norte almejava: um árbitro entre os aspirantes ao quadro Fifa. “Ele é um jovem muito promissor e quando forem fazer a próxima seleção acredito que ele pode entrar”, diz Ricardo Albuquerque, presidente da comissão de arbitragem da Federação Norte-rio-grandense de Futebol.

Depois do auxiliar Milton Otaviano, nenhum outro potiguar conseguiu repetir o feito de ostentar o escudo Fifa no uniforme. Menos afamado que colegas como Suelson Diógenes e Ítalo Medeiros, Pablo Ramon agora é o 29º no ranking nacional e a nova menina dos olhos da arbitragem local.

“Ele está com todos os requisitos [para se tornar um aspirante Fifa]. A gente confia muito nele e acredito muito no potencial dele”, diz Ricardo Albuquerque, fazendo questão de ressaltar que, apesar das críticas, a arbitragem do Rio Grande do Norte tem recebido muitos elogios atuando Brasil afora nesta temporada.

tático e psicológico é árduo e constante a fim de minimizá-los”, avisa.

Sem deixar o corporativismo típico aos árbitros de futebol, Pablo Ramon reconhece que existiram erros contra ABC e América, mas lembra ambos também tiveram alguns êxitos no campeonato – e dessas vezes não lembraram da atuação da arbitragem.

“Pelo que acompanhei não julgo que houve má fé ou uma conspiração”, diz. “É tanto que os times estão se reerguendo com suas próprias forças, o que é muito bom para o futebol e o esporte norte-rio-grandense”, argumenta.



▶ Aspirante Fifa, Pablo se qualifica participando de cursos como o que a CBF ofereceu na Granja Comary (detalhe)

NADA DE CONSPIRAÇÃO

Como um jogador que despertou a atenção de um grande clube, Pablo Ramon está feliz com o momento que vive no futebol – e esperançoso em relação ao futuro.

Mesmo sendo o árbitro mais preferido no campeonato, ele sabe, todavia, que os problemas batem à porta rodada após rodada e que, se não houver trabalho, toda uma temporada boa pode ir por água abaixo por causa de uma decisão tomada em frações de segundo.

“Erros infelizmente vão acontecer, mas fiquem certos que o nosso treinamento físico, técnico,

PROFESSOR NA QUADRA

Cobrar profissionalismo da arbitragem brasileira pode ser considerado uma contradição, já que a profissão não é regulamentada. Pablo Ramon, por exemplo, diz que apesar do amor e dedicação à atividade não consegue viver com o que ganha apitando.

Formado em Educação Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ele tem de conciliar a rotina de um árbitro em ascensão com a de professor de educação física em uma escola particular da Grande Natal, onde dá aulas de futebol de salão.

Por cada partida que atua como árbitro central na Segunda ele recebe R\$ 1.700. Na Série A esse rendimento passa a ser de R\$ 2.200, enquanto a ingloria Série C paga apenas R\$ 650 pelo homem do apito.



▶ Pablo Ramon é professor de Educação Física e dá aulas de futebol de salão

Em 2013, então, os ganhos de Pablo Ramon com arbitragem seriam suficientes para a compra de um automóvel popular, caso ele não gastasse nada do dinheiro que recebe.

Apesar da aparente boa vida a rotina de Pablo é incerta. Por isso, ele diz, é impossível contar com a renda que ganha na arbitragem, mesmo sendo essa a atividade principal que ele gostaria de ter

como principal.

“Como as escalas para os jogos não são certas e ainda existem algumas punições arbitramos, não podemos contar somente com a arbitragem, pois só

somos remunerados pelo jogo que atuamos”, diz Pablo Ramon. “Se, por exemplo, tivermos uma lesão não existe uma compensação financeira para o tempo que o árbitro ficará fora das escalas”, explica.

“ERROS INFELIZMENTE VÃO ACONTECER, MAS FIQUEM CERTOS QUE O NOSSO TREINAMENTO FÍSICO, TÉCNICO, TÁTICO E PSICOLÓGICO É ÁRDUO E CONSTANTE A FIM DE MINIMIZÁ-LOS”

Pablo Ramon

Árbitro de futebol

SONHO DE SER ÁRBITRO FIFA

“É um objetivo que estou tentando alcançar”, comenta Pablo Ramon sobre a possibilidade de ser o segundo potiguar na história a entrar para o quadro de árbitros da Fifa.

“São muitos os requisitos exigidos para ascender a esse quadro e estou trabalhando de forma serena e com afinco para estar preparado caso venha essa oportunidade”, comenta o árbitro potiguar de 26 anos.

Uma das dificuldades, segundo ele, é a concorrência. “Somos um país com dimensões continentais e vários outros jovens árbitros espalhados pelo Brasil que também preenchem os requisitos estão trabalhando bem”, diz.

A receita de Pablo Ramon para chegar onde sonha é continuar trabalhando à mineira: sem alarde, sem fama, mas garantindo seu espaço errando o mínimo possível.

“Quando ainda era atleta de futsal eu tinha a consciência do árbitro como inimigo. Se ele acertasse tudo, não teria feito mais do que sua obrigação e se ele errasse era porque era ladrão, já vinha premeditado”, lembra o potiguar. “Infelizmente esse ainda é o pensamento do torcedor, de alguns atletas e da sociedade em geral, mas quando nos preparamos para nos tornar árbitro de futebol, essas concepções vão desaparecendo e vamos criando a concepção que somos parte do futebol e que estamos a serviço do espetáculo”, salienta.

A parte mais difícil, para ele, já foi: “vencer essa desconfinança sobre nosso caráter e nossa honestidade a cada partida”.

Agora a meta é conseguir entrar para o quadro Fifa, quem sabe justamente num ano de Copa do Mundo. O evento, aliás, é onde Pablo Ramon se imagina atuando no ápice de sua carreira.

“Sei que ainda é um objetivo distante, mas dentro de um plano de carreira a longo prazo é o que devemos buscar, e cada próximo jogo é uma oportunidade de darmos o nosso melhor e aprender com os erros para estar pronto para atingir esse sonho”, diz.

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo
por Augusto Bezerril



DECORAÇÃO PRIMAVERA TRANSCULTURAL FLOR DE BALI

AUGUSTO BEZERRIL
DO NOVO JORNAL

NASCIDA COM OS olhos voltados para o Oriente, a Flor de Bali se abre para vários recantos do mundo. A intenção, contam Alexandra Flor e Leandro Matias – diretores da Flor de Bali – é transformar a loja de decoração (considerada um dos endereços mais cool no segmento em Natal) em verdadeiro ponto de “garimpo” de vários lugares do mundo. Os resultados já podem ser conferidos, desde terça-feira, quando a loja foi aberta para a imprensa. E também nas páginas de revistas nacionais como Marie Claire e Casa Vogue. O arquiteto Renato Teles foi convidado para fazer ambientação do “show room”. E Melissa Sales pontuou

flores, já que a loja entra no tema de primavera, em singelo projeto de paisagismo.

A roupagem transcultural da loja é uma boa para os consumidores natalenses. Andreia Carielo, arquiteta e apresentadora da Sim TV, diz que o conceito da Flor de Bali é um avanço dentro do mercado natalense. “Cada peça nasce como uma oportunidade de criar um ambiente mais personalizado, com a cara de quem vive na residência”, diz Andreia, se referindo a já propalada padronização dos ambientes nos projetos de ambientação no Rio Grande do Norte, especialmente Natal. Considerado um dos nomes cruciais da ambientação, Renato Teles festeja o momento da Flor de Bali. “É muito interessante o

encontro de coleções variadas, promovendo intercâmbio de estéticas que levam ao olhar oportunidade de novas experiências”, diz. É interessante, acrescenta, refletir sobre a pureza de uma cadeira desconstruída, expondo a estrutura e ao mesmo tempo oferecer conforto e informalidade. A combinação entre poltrona de aspecto vintage e coloridas almofadas em tecido típico de Bali é uma bela demonstração do chamado “cross” entre clássico e étnico – duas tendências fluentes na moda e decoração. Não precisa mais para entender a presença de tops arquitetos como Mário Araujo, Gracita Lopes, Graça Madruga e Mézia Araujo na Flor de Bali.

Alexandra Flor e Leandro Mathias lembram, contudo, que

a Flor de Bali está numa frase de transição “para uma cena mais atual”. Não temos mais uma linha Urban ou oriental: temos um mix de produtos que vão muito além dessas amarras, incluindo o urban, o vintage e o oriental atual, numa modelagem muito mais interessante e descolada, diz Matias. “Talvez por isso a loja venha sendo garimpada por revistas de circulação nacional como Casa Cláudia, Marie Claire e Casa Vogue. O que oferecemos hoje ao mercado de Natal não fica nada atrás do que vemos nos grandes centros e no resto do mundo, pelo contrário, nos posiciona na vanguarda desse mercado que cresce junto com acesso à informação e o refinamento do universo criativo das pessoas”, resume Matias. Vale conferir!



2



NA MODA

O cruzamento cultural apareceu nas semanas de moda Nova York, Paris e Milão. O estilista Christophe Lemaire acertou ao misturar Brasil e Vietnam em ótima coleção para Hermès. As medalhas de essência imperial romana se misturam aos padrões étnicos na Valentino. Até o famoso vestido envelope foi recriado por Diane Von Furstenberg em leitura transcultural. O mundo é mais que nunca a nossa casa.

IMAGENS

1. Valentino
2. Diane Von Furstenberg

Social

“A sociedade deveria entender que quem quer penalizar o direito de opinar, de se informar ou de pensar é que deveria ser penalizado”

Medeiros de Abreu

E-mail: sadepaula@novojornal.jor.br

Fones: 84 3342.0358 / 3342.0350



► Primeiro bailarino do Teatro Colón, de Buenos Aires, apresenta hoje no Teatro Riachuelo seu novo espetáculo

Sadepaula

Tudo rosa na Durval Paiva

Mais uma vez, a Casa Durval Paiva apoia a Campanha Mundial de Prevenção do Câncer de Mama – Outubro Rosa, através de seus canais: newsletter, site, redes sociais e rádio online. O Diagnóstico Precoce também será lembrado neste mês por seus colaboradores, através do laço rosa da Campanha.



► Sávio Hackradt, Amaury Fonseca e Carlos Eduardo Alves em almoço do CDL no Versailles do Tirol

Hotsite

O Projeto “Tonheca Dantas: o Maestro dos Sertões” já está disponibilizando parte do conteúdo, que será apresentado no encarte, no tonhecadantas.com.br. Na página estão publicados textos sobre o músico, depoimentos, três músicas com partituras gerais e com a opção de ouvir e baixar, além de fotos e do vídeo documentário sobre o projeto. Realizado pela Orquestra Sinfônica e a Cooperativa da Música do Rio Grande do Norte, o projeto tem como intuito o resgate e a preservação da obra deste grande artista potiguar, além de homenageá-lo no ano em que a música mais conhecida dele, a valsa Royal Cinema, completa 100 anos.

Baja de Rally

Mais de 70 competidores participaram no domingo passado, da etapa de São Paulo do Potengi do Circuito Potiguar Baja de Rally. O evento contou com a participação de pilotos profissionais de motocross e quadriciclos de todo o Nordeste, que percorreram um trajeto de 90km na zona rural do município. Dois pilotos natalenses foram premiados, Valmir Fernandes, que ficou em 1º lugar na categoria UTV, e seu filho Fernando Fernandes em 3º na categoria Brasil Turismo, ambos com veículos da PG Prime BRP.



► Tania Luz, Marizinha Gurgel, Ariane Rocha, Denise Gaspar e Marília Sá na abertura da exposição Fantasia Cromática, de Frederico Marcos

Entrevista

O diretor-presidente executivo do Natal Convention Bureau, George Costa, concedeu entrevista aos repórteres Aarti Waghela e Nicolas Danaux, do jornal britânico The Guardian, na sede do Natal CVB. Os jornalistas estiveram na cidade para realização de entrevistas com líderes empresariais e gestores públicos para reportagem especial sobre o Rio Grande do Norte. O suplemento especial sobre o destino deverá ser publicado em janeiro do próximo ano.

VOCE SABIA

Que a Revista Joyce Pasowitch foi a vencedora do 26º Prêmio Veículos de Comunicação, na categoria revista mercado de luxo? Que o troféu foi entregue na sede da ESPM, em São Paulo? Que a premiação, criada pela revista Propaganda, da Editora Referência, com apoio da ESPM, reconhece anualmente as ações comerciais e de marketing e elegeu os destaques da mídia brasileira em 2012?

Música francesa

O músico martinicano E. sy Kennenga traz o som da verdadeira “flor do Caribe” para pontilhar de cores e sensações a primavera em Natal. Nascido em uma família de músicos, na ilha onde a música faz parte da identidade e da cultura do seu povo e flui naturalmente, este prodígio da guitarra, instrumento que começou a tocar ainda com quatro anos de idade, criou a sua primeira banda com 14 anos de idade. Daí para frente cresceu e conquistou fãs em todo o mundo: do Caribe às Guianas, fluindo pela Europa, transpôs os limites da francofonia e conquistou a Inglaterra e até a Rússia. Ele estará amanhã, às 20h na Aliança Francesa.



► A Orquestra Potiguar de Clarinetas se apresenta hoje no Som da Mata, às 16h30, no Parque das Dunas

Os 10+



Berlineta



DKW Vemag



Skoda



Porsche



Gordini

de Heriberto de Sousa Gomes

Heriberto nasceu em Natal, em 19 de novembro (dia da bandeira), filho de um paraibano, ex-combante da Segunda Guerra Mundial, e de uma natalense. Tinha, nas raízes, seu destino traçado para ser militar. Voluntário para o serviço militar, matriculou-se no Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva e após o curso universitário na UFRN foi aprovado em concurso para o Corpo de Saúde da Marinha, classificando-se em primeiro lugar em todo o Brasil. Especializou-se em Radiologia, formando-se em vários cursos no Brasil e no exterior. Hoje, é professor visitante na Universidade Católica de Salta, na Argentina, numa universidade do Chile e mantém seu consultório de radiologia na Clínica Solon Galvão onde é um dos fundadores. Na carreira naval, alcançou o posto de Capitão-de-Mar-e-Guerra e possui todos os cursos previstos para o seu quadro. Casado, pai de dois filhos, o mais velho também é oficial da Marinha, radiologista e piloto de kart no Rio de Janeiro, o outro, Engenheiro da Computação e Publicitário, trabalha no Ministério da Previdência Social



em Brasília, que já lhe deu dois netos. Tem como hobby viajar pelo Brasil e pelo mundo e a paixão por antigomobilismo. Desde a adolescência, desenvolve o amor pelos carros e hoje cuida da preservação dessas relíquias do automobilismo brasileiro, integrando o Clube de Carros Antigos do Rio Grande do Norte. A coluna pediu para Heriberto enumerar 10 modelos de carros que ele gostaria de ter em sua garagem.



Fissore



Puma



SP2



Karmannghia



Mini Copper

O acidente

Três trabalhadores de uma empresa de limpeza estão num andaime, lavando os vidros de um grande edifício. De repente, um deles dá um gemido, vira-se pro outro ao lado e diz: – Ai, que dor de barriga! Precisamos descer! – Você está louco! Vai demorar a vida toda. – Mas eu num tô aguentando mais, cara! Num vai dar tempo. – Então bata na janela e peça pra deixarem você usar o banheiro! É o que ele faz. Assim que a permitem a sua entrada ele voa para o banheiro. Está lá o cara, tranquilo, fazendo suas necessidades, quando ouve uma gritaria danada. Quando sai, vê que o andaime tinha quebrado e os dois amigos tinham se espatifado no chão. No dia seguinte, no velório, estão lá os colegas e as viúvas inconsoláveis e o cara acompanhado da esposa, quando o dono da empresa começa o seu discurso, dirigindo-se às viúvas: – Sei que foi uma perda irreparável, mas posso, pelo menos, tentar aliviar tamanho sofrimento. Como sei que as senhoras pagam aluguel, darei uma casa para cada uma. Também sei que dependem de ônibus, por isso darei um carro pra cada uma. Quanto aos estudos de seus filhos, não se preocupem, pois tudo será por conta da empresa até que terminem a faculdade. E para finalizar, as senhoras receberão todos os meses 3 mil reais, para as comprinhas da cesta básica. A mulher do sobrevivente, já meio arroxeadada, não se contendo mais, belisca o marido e fala: – E o bonito cagando, né???

ATÉ 12 DE OUTUBRO

DIA DAS CRIANÇAS

MIRANDA

PARA AS CRIANÇAS DE HOJE.

miranda.com.br

Miranda

PÃO & COMPANHIA.

SETE VEZES SEGUIDAS O MELHOR PÃO DE NATAL SEGUNDO A REVISTA VEJA.

PIZARIA E CAFETERIA

pão & companhia

SEM ADITIVOS

Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

DOMINGO

DIA DE ALMOÇAR NO DOM VINICIUS E DEPOIS TORCER PELO SEU TIME

Dom Vinicius

BISTRO E CASA DE CERVEJA

Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol

84 3201.4310